

PLANO DE ACTIVI- DADES 2012



INSTITUTO POLITÉCNICO DE LISBOA

Índice

Introdução	3
I- Princípios Orientadores	4
II- Apresentação do Instituto Politécnico de Lisboa e Unidades Orgânicas	7
Caracterização do IPL	8
Caracterização das Unidades Orgânicas	9
III- Contexto Actual	11
Breve caracterização do contexto nacional e do IPL	12
Pontos fortes e fracos	13
Oportunidade e Ameaças	14
IV- Estratégia e Objectivos	15
Caracterização dos objectivos estratégicos do IPL e das Unidades orgânicas	16
Ensino	17
Internacionalização	26
Investigação	30
Interacção com a sociedade	33
Equilíbrio Financeiro	36
Gestão da Qualidade	39
Áreas Transversais	42
Serviços da Presidência	43
Comunicação	45
Serviços de Acção Social	47
V- Plano Operacional	49
Ensino	51
Internacionalização	55
Investigação	57
Interacção com a sociedade	59
Equilíbrio Financeiro	61
Gestão da Qualidade	63
Áreas Transversais	65
VI- Recursos	70
Recursos Humanos: Pessoal Docente	71
Recursos Humanos: Pessoal Não Docente	72
Recursos Financeiros	73
<i>Glossário</i>	74

INTRODUÇÃO

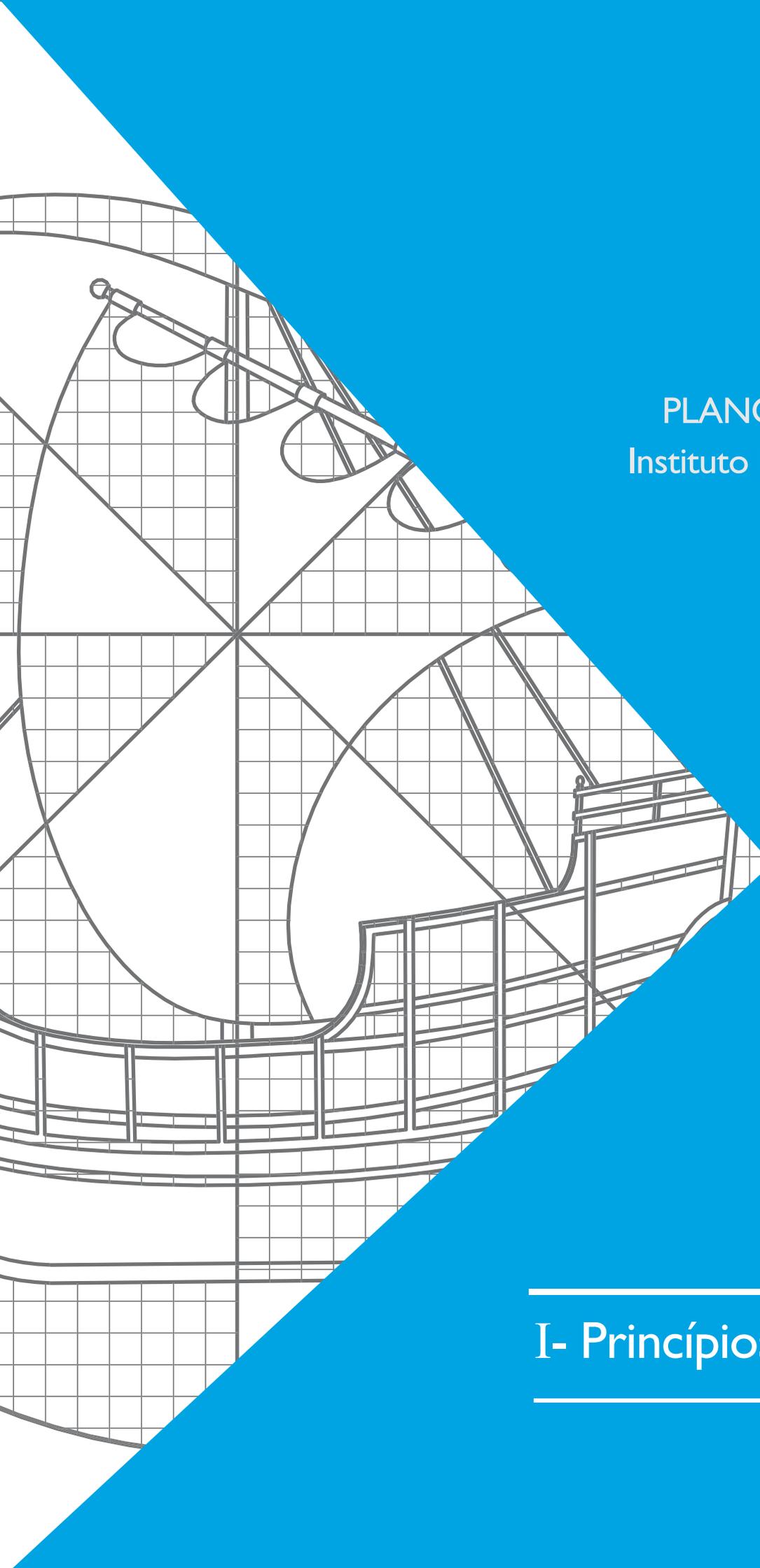
O PLANO DE ACTIVIDADES que agora se apresenta ao Conselho Geral, dando cumprimento ao disposto nos artigos 17.º, n.º 2, alínea d) e artigo 26.º, n.º 1, alínea a), alínea *iii*), dos Estatutos do Instituto Politécnico de Lisboa, foi elaborado de acordo com o Quadro de Avaliação e Responsabilização, já aprovado, para o triénio 2011 a 2013.

Este novo documento inclui, no entanto, novos elementos, em termos de objectivos e acções, decorrentes do diagnóstico, entretanto realizado no âmbito do processo de implementação da gestão da qualidade no Instituto Politécnico de Lisboa, e da alteração do contexto nacional e do Ensino Superior em particular.

Este Plano deve ser entendido como um documento de referência que exprime os objectivos e acções do IPL para o próximo ano, mas também como um documento aberto, com possibilidade de ajustamentos face a novos desafios e oportunidades que possam surgir.

O documento encontra-se disponível em:
www.ipl.pt





PLANO DE ACTIVIDADES
Instituto Politécnico de Lisboa

2012

I- Princípios Orientadores

PRINCÍPIOS ORIENTADORES

Ensino

Investigação

Internacionalização

Interacção com a sociedade

Política de qualidade

O Instituto Politécnico de Lisboa (IPL) foi criado em 1986, no quadro de um programa para a expansão do ensino superior politécnico. Desde então, o IPL tem vindo a afirmar-se como instituição de relevo em qualquer uma das áreas de actuação expressas na sua missão: ensino, investigação, e interacção com a sociedade.

O IPL tem hoje perto de 15 000 estudantes, o que num contexto geográfico de vizinhança com quatro universidades, é revelador da qualidade da sua oferta formativa, e da afirmação como instituição de formação académica de referência o que em muito contribuiu a aposta da Instituição na formação dos seus recursos humanos, designadamente ao nível dos docentes. O IPL possui actualmente um corpo de docentes com cerca 280 doutorados e 23 especialistas, com perspectivas de um continuado crescimento destes números.

Para além dos docentes, tem sido também determinante o corpo de trabalhadores não-docentes, que tem sustentado uma maior eficácia e eficiência de apoio administrativo e técnico no desenvolvimento de projectos.

Os princípios orientadores do Instituto Politécnico de Lisboa, definidos para o ano 2012, mantêm a linha de continuidade deste trabalho que tem sido desenvolvido, assente em conceitos como a promoção de um ensino de qualidade, a dignificação de docentes e funcionários, e o aumento do prestígio da instituição.

A actualidade deste conjunto de princípios mantém-se, apesar das mudanças sociais, económicas e legislativas que ocorrem em Portugal, e que constituem um conjunto de novos desafios que urge enfrentar. Reconhecendo o quadro difícil em que a generalidade do ensino superior se encontra, não se deve permitir que esse factor tenha um efeito paralisante no desenvolvimento da Instituição. A tarefa a realizar terá que ser colectiva e agregadora, sempre consciente da realidade em que nos encontramos e que tenha a capacidade para transformar as ameaças em oportunidades.

alunos

14559

docentes
doutorados

280

docentes
especialistas

23

Neste contexto, este plano assume as linhas estratégicas:

Ensino

Deve ser feita uma forte aposta numa oferta formativa em áreas estratégicas prioritárias, vocacionada para a empregabilidade e para o desenvolvimento nacional. Aqui importa salientar a importância da capacidade do Instituto para captar novos públicos, através da entrada de alunos maiores de 23 anos e da formação ao longo da vida. O IPL tem a função social de contribuir para a ampliação da oferta de formação avançada e a actualização do conhecimento.

Outras acções integradas neste objectivo passam por criar condições para uma maior aposta no ensino à distância e na captação de novas áreas de formação, que possibilitem ao IPL abranger um público alvo mais vasto.

Outro ponto a desenvolver é o da formação avançada do corpo docente. Apesar do IPL cumprir a imposição de 15% de doutores exigida pelo Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior (RJIES) para o ensino politécnico, o seu objectivo é ultrapassar claramente esta meta, pretendendo-se continuar no próximo ano o esforço que tem vindo a ser dispendido nesta área de modo a atingir, nos próximos quatro anos, o número de 40% de doutorados.

Ainda nesta área importa salientar a importância do novo título de especialista. Este título, criado recentemente pelo RJIES, veio valorizar a experiência profissional para fins académicos, factor essencial nas formações do ensino politécnico com cariz teórico-prático orientado para a empregabilidade.

Investigação

Com a aposta no aumento do número de doutorados no corpo docente do IPL, torna-se imperativo a criação de equipas de investigação e o respectivo desenvolvimento de novas unidades de I&D, acreditadas pela Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT), dentro das escolas do IPL.

Este ponto é igualmente uma medida estratégica para suportar as formações do 2.º ciclo, já em curso, e para a ambição de vir a realizar as do 3.º ciclo. Será brevemente apresentado ao Conselho Geral, um programa especial de apoio ao desenvolvimento de centros acreditados pela FCT.

Há semelhança do que já existe em algumas unidades orgânicas do Instituto, estas unidades deverão realizar uma investigação predominantemente aplicada em parcerias estratégicas com as empresas de todas as áreas científicas.

A produção científica será divulgada, nacional e internacionalmente, através de publicações já existentes: colecção “Caminhos do Conhecimento” e a revista científica “Alicerces”, em conjunto com as publicações científicas das unidades orgânicas. Outro meio de divulgação deverá passar pela realização de congressos internacionais nas áreas do conhecimento das escolas do IPL.

Para além das publicações merece ainda destaque a criação do Repositório Institucional do IPL no Repositório Científico

de Acesso Aberto de Portugal, iniciativa da UMIC - Agência para a Sociedade de Conhecimento, concretizada pela FCCN – Fundação para a Comunicação Científica Nacional.

Internacionalização

O IPL, através das suas unidades orgânicas, tem promovido uma política de internacionalização particularmente junto dos PALOP'S. Com o aparecimento do ensino politécnico no Brasil e em Angola, abre-se uma janela de oportunidades de exportação, para esses países, de conhecimento científico e recursos humanos altamente qualificados. O espaço europeu também não deve ser menosprezado, continuando a aposta nos programas de intercâmbio, e na celebração de protocolos com instituições da rede de Universidades de Ciências Aplicadas, onde o sistema politécnico português está inserido.

Interacção com a sociedade

O IPL vai continuar a celebrar protocolos de cooperação com instituições suas congéneres, e com outros organismos, sendo de salientar a importância dos que envolvam serviços à comunidade, alicerçando assim a posição do IPL junto da sua área geográfica.

As escolas têm que incentivar o seu corpo docente a desenvolver competências e a criar oportunidades para investigar, transmitir e aplicar. Mas isto só será possível se a escola criar uma ligação com a sociedade que contemple necessidades nas áreas da formação, investigação científica/artística e/ou desenvolvimento tecnológico. Esta relação entre escola, docentes, sociedade permitirá um maior desenvolvimento do ensino superior com resultados práticos no aumento da qualificação dos cidadãos e no desenvolvimento nacional.

O IPL vai reforçar as acções que incutem nos alunos um espírito empreendedor, realçando assim a importância desta temática no ensino superior. Os alunos devem ser motivados para criar e desenvolver ideias, estimulando a sua criatividade e preparando-os para assumirem riscos. Para isso o Instituto vai continuar a participar no concurso de ideias Poliemprende, cuja oitava edição foi coordenada pelo IPL, incentivando assim o aparecimento de novas ideias que poderão resultar em oportunidades de negócios. Outras acções de fomento ao empreendedorismo incluem o desenvolvimento da formação nesta área nas suas Unidades Orgânicas (UO).

A nível externo pretende-se expandir parcerias com incubadoras de empresas no sentido de acolherem mais empresas no seu seio. Outro projecto em curso é o centro de empreendedorismo que está a ser construído conjuntamente com algumas autarquias do concelho de Lisboa, pretendendo-se aproveitar a capacidade das Câmaras para o desenvolvimento de microempresas.

Política de qualidade

Para a prossecução dos seus objectivos é fundamental uma política de qualidade, a qual tem de ser extensível a toda a actuação do IPL, seja ao nível administrativo, seja do ensino. O IPL encontra-se a trabalhar na consolidação do seu Sistema Interno de Garantia da Qualidade, sendo um objectivo estratégico que o mesmo seja acreditado pela agência A3ES - Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior .



PLANO DE ACTIVIDADES
Instituto Politécnico de Lisboa

2012

II- Apresentação do IPL
e unidades orgânicas

Ao longo dos anos, o IPL congregou escolas e institutos superiores inseridos na área geográfica de Lisboa e com longa história ao nível do ensino, tendo também criado algumas das suas actuais unidades orgânicas

Serviços da Presidência do IPL, Benfica



O **Instituto Politécnico de Lisboa (IPL)**, instituição de ensino superior público com sede em Lisboa, que iniciou a sua actividade em 1986, tendo os primeiros estatutos sido publicados em 1991, é uma pessoa colectiva de direito público dotada de autonomia estatutária, científica, pedagógica, administrativa, financeira, disciplinar e patrimonial.

Ao longo dos anos, o IPL congregou escolas e institutos superiores inseridos na área geográfica de Lisboa e com longa história ao nível do ensino, tendo também criado algumas das suas actuais unidades orgânicas. Sempre com o objectivo primordial de criar um conceito moderno de organização baseado na produção e difusão do saber diversificado nas várias áreas do conhecimento, através dos cursos superiores que oferece.

O Instituto Politécnico de Lisboa encontra-se estruturado em unidades orgânicas autónomas, vocacionadas para o ensino, investigação e prestação de serviços à comunidade, com órgãos e pessoal próprios denominadas escolas e institutos, e por serviços de apoio às actividades do IPL.

Nos serviços da Presidência, em Benfica, está sediado o órgão superior de governo do Instituto, o presidente do Instituto Politécnico de Lisboa, que é coadjuvado por dois vice-presidentes, e os serviços administrativos. Estes têm como objectivo o apoio aos órgãos do IPL na concepção, coordenação e implementação nas áreas comuns das unidades orgânicas que integram o Instituto.

Os **Serviços de Acção Social (SAS)**, sediados no Campus de Benfica do IPL, prestam apoio os estudantes na execução das medidas de política conducentes à melhoria das condições de sucesso escolar. As áreas de intervenção dos SAS abrangem atribuição das bolsas de estudo, gestão das cantinas e da residência de estudantes, apoio médico e promoção de actividades desportivas.

O conceito original do ensino politécnico assenta, assim, na diversidade de saberes e ofícios e, neste sentido, o Instituto Politécnico de Lisboa congregou e criou instituições de ensino superior que ministram cursos de licenciatura, mestrado e doutoramento (estes últimos, em associação) nas áreas de formação: artes, educação, comunicação, ciências empresariais, engenharia e saúde.

artes
educação

comunicação
ciências
empresariais

engenharia
saúde

Artes

As três escolas artísticas do Instituto, Dança, Música e Teatro e Cinema, têm a sua origem no antigo Conservatório de Música português, criado em Lisboa no ano de 1835. Com a reforma do ensino artístico, operada em 1983, foram criadas as escolas superiores de Dança, Música e Teatro e Cinema, integradas no Instituto Politécnico de Lisboa em 1985.

A **Escola Superior de Dança** (ESD) situa-se no centro histórico da cidade de Lisboa, no Bairro Alto no antigo palácio do Marquês de Pombal. A qualidade do ensino da escola é reconhecida pela taxa de colocação dos seus diplomados no mercado de trabalho e pelas solicitações para apresentação dos espectáculos que cria e organiza. A formação dos estudantes, com uma componente altamente prática, inclui também o enquadramento científico e integrador dos contextos culturais, com o objectivo de formação do “artista”, com um leque de formação comum e com formações específicas, o que resulta numa diversidade de saídas profissionais. Outra vertente de formação, assumida pela escola, é a da formação de professores.

A **Escola Superior de Teatro e Cinema** (ESTC) localiza-se na Amadora desde 1998. As suas instalações incluem espaços lectivos adequados à leccionação dos cursos, estúdios, salas de espectáculo e visionamento, biblioteca e refeitório, permitindo aos estudantes as condições indispensáveis na sua formação. Na prossecução da sua missão, a Escola Superior de Teatro e Cinema instituiu como principais objectivos a formação de profissionais altamente qualificados, a realização de actividades de investigação e a experimentação e produção artísticas, tendo vindo a tornar-se uma referência na sua área, a nível nacional e internacional.

A **Escola Superior de Música de Lisboa** (ESML) encontra-se situada no Campus de Benfica do IPL. A ESML apresenta-se, no panorama musical nacional, cada vez mais como uma escola de referência, tanto pelas suas origens, como pelo corpo docente internacional de elevada qualidade e por dispor das instalações e dos equipamentos adequados à leccionação dos seus cursos, o que é essencial na prossecução da sua missão: promover um ambiente de ensino/aprendizagem de qualidade que, numa perspectiva de formação ao longo da vida, incentive os estudantes ao seu máximo desenvolvimento pessoal, artístico, científico, técnico e cultural, com vista a desempenhos profissionais empreendedores, nacional e internacionalmente competitivos e socialmente relevantes, nas áreas das Artes e Indústrias Musicais.

Educação

A **Escola Superior de Educação de Lisboa** (ESELx), integrada no Campus de Benfica do IPL, iniciou a sua actividade em 1985, sendo um estabelecimento de formação de nível superior de professores, e outros agentes educativos com elevado nível de preparação cultural, científica, técnica e profissional, nos diferentes domínios que lhe são inerentes: formação inicial, contínua e especializada, profissionalização em serviço, investigação, pesquisa e desenvolvimento e prestação de serviços à comunidade.

Comunicação

Localizada no Campus de Benfica do IPL, a **Escola Superior de Comunicação Social** (ESCS) criada em 1987, é actualmente uma instituição de referência no ensino superior da comunicação no nosso país. Para além da qualidade do corpo docente, os estudantes têm a possibilidade de ter um contacto bastante próximo com a realidade profissional, para o que também contribui o conjunto de equipamentos tecnológicos e de multimédia de que a Escola Superior de Comunicação Social dispõe para serem utilizados ao longo do processo de formação.

Ciências Empresariais

Integrado no Instituto Politécnico de Lisboa em 1988, o **Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Lisboa** (ISCAL) tem a sua génese na “Aula do Comércio” criada pelo Marquês de Pombal no ano de 1759. Ciente do seu passado, a instituição situada no centro de Lisboa, forma os técnicos contabilistas que foram e continuam a ser os pilares da actividade contabilística administrativa e financeira das organizações nacionais.

Engenharia

O **Instituto Superior de Engenharia de Lisboa** (ISEL), originário do Instituto Industrial de Lisboa de 1852, é actualmente uma referência no panorama nacional, contribuindo para a formação de engenheiros, em várias áreas, de elevada competência técnica. Para isso contribui o modelo de ensino adoptado no Instituto Superior de Engenharia de Lisboa, no seu campus dos Olivais, que combina os melhores profissionais que exercem engenharia com académicos ligados à Investigação e Desenvolvimento na área, acompanhando de perto a evolução e o desenvolvimento da engenharia a nível internacional.

Saúde

Integrada no Instituto Politécnico de Lisboa em 2004, a **Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa** (ESTeSL) tem a sua origem em 1980, quando foi criada a Escola Técnica dos Serviços de Saúde de Lisboa. Sediada no Parque das Nações, a ESTeSL é uma instituição de alto nível orientada para a criação, transmissão e difusão da ciência, tecnologia e cultura e tem como missão a excelência do ensino, da investigação e da prestação de serviços no âmbito das Ciências da Saúde, contribuindo para a promoção da saúde e melhoria da sua qualidade.



- 1-Escola Superior de Dança (Bairro Alto)
- 2-Escola Superior de Teatro e Cinema (Amadora)
- 3-Escola Superior de Música de Lisboa (Campus do IPL, Benfica)
- 4-Escola Superior de Educação de Lisboa (Campus do IPL, Benfica)
- 5-Escola Superior de Comunicação Social (Campus do IPL, Benfica)
- 6-Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Lisboa (Av. Miguel Bombarda)
- 7-Instituto Superior de Engenharia de Lisboa (Campus, Olivais)
- 8-Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa (Parque das Nações)



PLANO DE ACTIVIDADES
Instituto Politécnico de Lisboa

2012

III- Contexto Actual

CONTEXTO ACTUAL

O cenário de crise financeira em que vivemos terá um impacto inquestionável no ensino superior

Após termos atravessado um período de reformas estruturais quer ao nível da administração pública quer ao nível de próprio ensino superior, com o novo regime jurídico das Instituições de Ensino Superior (RJIES), o novo estatuto da carreira docente, o processo de acreditação e avaliação do ensino superior, e toda a legislação referente ao processo de Bolonha, o factor determinante para os próximos anos será indubitavelmente a situação de crise financeira do Estado e o seu impacto na actividade económica, em particular na área da educação.

O cenário de crise financeira em que vivemos terá um impacto inquestionável no ensino superior, a começar pelos cortes orçamentais estipulados para o exercício de 2012 (cerca de 8,5 % em transferências do Orçamento de Estado e cativação de 2,5% com incidência no orçamento de estado e privativo). Esta situação de crise irá com certeza afectar o desempenho das Instituições de Ensino Superior, que se encontravam num processo de ajustamento da sua oferta formativa e de crescimento em termos de número de alunos. No entanto, não deixará de constituir uma oportunidade para um novo repensar destas organizações, do seu papel na sociedade moderna e da sua forma de funcionamento. O próprio desempenho e intervenção do professor terá que ser reavaliado e reajustado à situação em nos encontramos, e, no futuro, sobreviverão as instituições que conseguirem dotar-se de uma maior flexibilidade organizativa e financeira que permita que, com menos recursos disponíveis ou com uma maior diversidade de fontes de financiamento, obtenham um melhor desempenho e uma maior empregabilidade dos seus diplomados.

Contexto do IPL

Actualmente, as unidades orgânicas do Instituto Politécnico leccionam quase 90 ciclos de estudos conferentes de grau académico, divididos entre Licenciaturas – 1.º ciclo e

Mestrados – 2.º ciclo, nos domínios científicos da engenharia, contabilidade e gestão, tecnologias da saúde, educação, comunicação, música, teatro, cinema e dança.

O número actual de alunos em frequência nas oito unidades orgânicas do Instituto Politécnico de Lisboa totaliza 14.540 estudantes, que representa, relativamente ao ano anterior, um acréscimo de 8%, demonstrando, deste modo, o bom desempenho do IPL no cumprimento do compromisso de aumentar a qualificação dos portugueses, assumido no âmbito do contrato de confiança.

A concretização deste compromisso está a exigir uma enorme mobilização dos recursos disponíveis, nomeadamente no que diz respeito aos serviços e ao corpo docente, quer ao nível do acréscimo nas cargas horárias, que na sua grande maioria se encontra no limite máximo legalmente estabelecido, quer na conciliação com a simultaneidade de horários diurnos e nocturnos, o crescimento da oferta formativa deu-se em maior número no ensino em horário pós-laboral.

Contudo este aumento de 8% no número de alunos não teve igual correspondência no aumento do número de professores, cujo crescimento equivalente a tempo integral (ETIs) foi apenas de 2,5%, incluindo as substituições no âmbito do Programa de Apoio à Formação Avançada de Docentes do Ensino Politécnico (PROTEC).

Os resultados obtidos no ano de 2011/2012 relativamente às candidaturas ao ensino superior por parte dos estudantes, permitem manter a expectativa de que este crescimento se manterá de uma forma sustentada, baseado na forte heterogeneidade da formação ministrada pelas UO – também elas muito heterogêneas no tipo de ensino que prestam aos seus alunos. No último concurso nacional de acesso ao ensino superior, às 2.488 novas vagas propostas a concurso, que representaram 2% de aumento relativamente ao ano anterior e 9% face à dois anos. A estas vagas concorreram 11.191 candidatos, o que corresponde a uma procura quatro vezes superior à oferta, destes candidatos, cerca de um quinto escolheu cursos do IPL como a sua 1.ª opção. Foram preenchidas, em primeira fase, 84% das vagas diurnas e 61% das vagas em pós-laboral. Depois das colocações em 2.ª fase estas percentagens de ocupação subiram para 94% e 79% respectivamente.

**aumento
8% n.º de alunos**

**cortes
orçamentais**

**crescimento
2,5% n.º docentes
(ETIs)**

PONTOS FORTES & FRACOS

Utilizando a metodologia de análise “SWOT”, aponta-se de seguida a caracterização da situação actual geral do Instituto no seu todo.

Desta análise destaca-se um conjunto de aspectos que quase todas as unidades orgânicas do IPL identificam como sendo os seus pontos fortes, destacando-se o prestígio da instituição, o ensino virado para a empregabilidade e a crescente qualificação do seu corpo docente.

No pólo oposto, como pontos fracos identificados destaca-se as dificuldades na contratação, quer de activos humanos, quer de bens e serviços. Outro ponto também muito referido tem a ver com a desadequação de algumas instalações, ou de alguns constrangimentos decorrentes das suas características.

PONTOS FORTES	ESCS	ESD	ESELx	ESML	ESTC	ESTeSL	ISCAL	ISEL
Oferta diversificada de formação	✓		✓	✓	✓	✓	✓	✓
Corpo docente qualificado		✓	✓	✓	✓		✓	
Coordenação central		✓		✓				
Prestígio institucional		✓	✓	✓	✓	✓		✓
Qualidade do ensino e dos programas ministrados		✓	✓	✓		✓	✓	✓
Diversificação das fontes de financiamento			✓					✓
Rede de parcerias nacionais e internacionais		✓	✓	✓	✓	✓		✓
Forte ligação às entidades empregadoras		✓	✓		✓	✓		
Número de candidatos claramente superior à oferta de vagas	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	
Equipamento tecnológico	✓						✓	
Qualidade das instalações						✓		
Parcerias com outras IES para formação conjunta	✓					✓		
Ensino virado para a empregabilidade	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
Crescente qualificação do corpo docente	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓

PONTOS FRACOS	ESCS	ESD	ESELx	ESML	ESTC	ESTeSL	ISCAL	ISEL
Dispersão das Escolas				✓			✓	
Filosofia de Gestão não normalizada			✓	✓		✓		
Sistemas de informação pouco eficientes	✓		✓	✓	✓	✓	✓	✓
Reduzida ligação ao tecido social e empresarial				✓				
Rigidez e morosidade na contratação, quer de activos humanos, quer de bens e serviços	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	
Algumas instalações desadequadas ou com alguns constrangimentos decorrentes das suas características	✓	✓	✓		✓	✓	✓	✓
Pouca divulgação da Escola				✓				
Número reduzido de docentes e não docentes em tempo integral						✓		

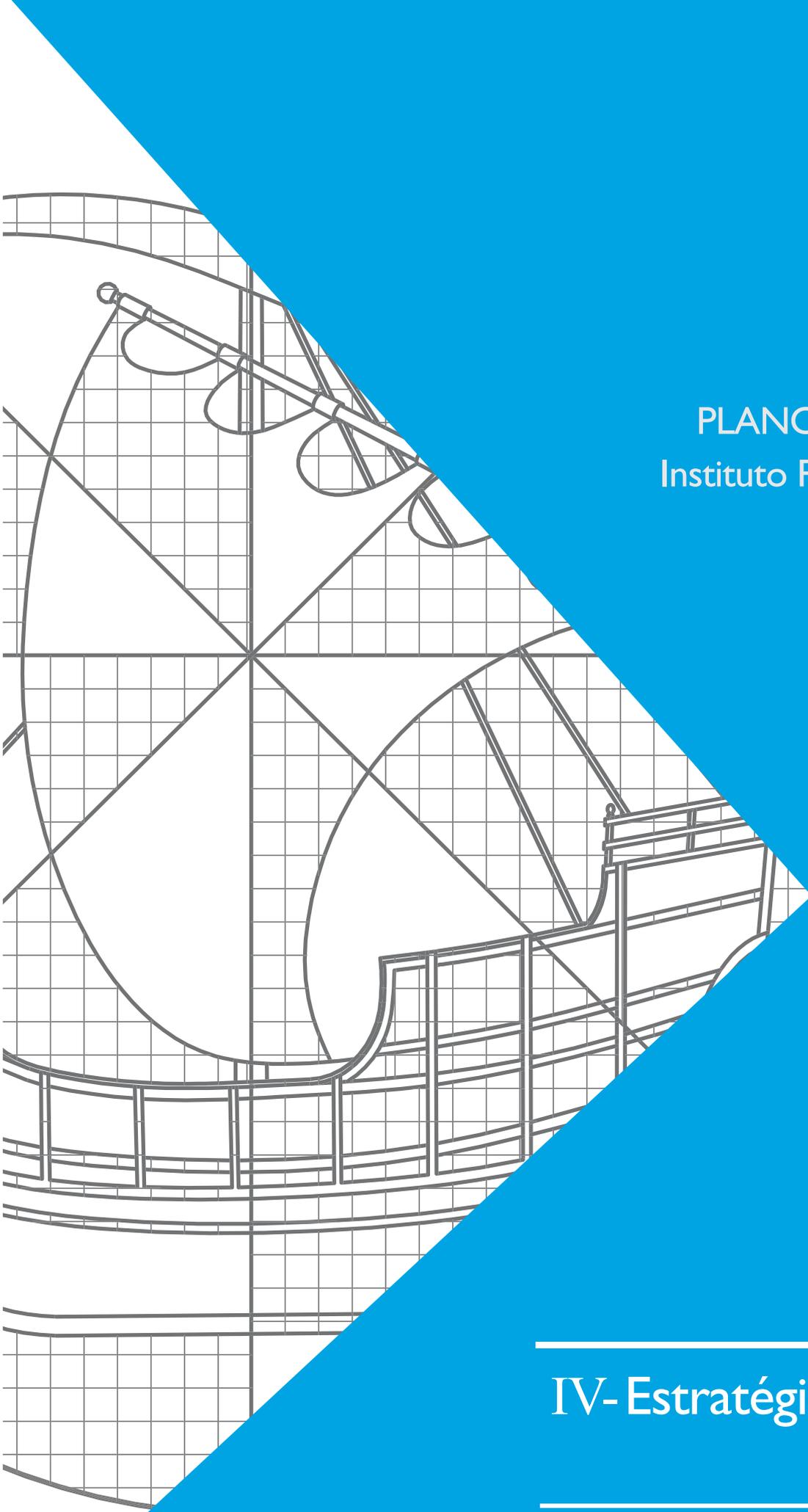
OPORTUNIDADES & AMEAÇAS

Como oportunidades do IPL e das suas unidades orgânicas são referenciadas maioritariamente as parcerias com as mais diversas organizações, nacionais e internacionais, a reestruturação dos cursos e a implementação do sistema de gestão da qualidade.

As ameaças são sobretudo de cariz financeiro, destacando-se a redução do financiamento público e o acréscimo do incumprimento do pagamento das propinas dos alunos e consequente abandono escolar.

OPORTUNIDADES	ESCS	ESD	ESELx	ESML	ESTC	ESTeSL	ISCAL	ISEL
Parcerias com as mais diversas organizações, nacionais e internacionais	✓	✓		✓	✓	✓	✓	✓
Existência de mecanismos para incremento da empregabilidade dos alunos		✓	✓					✓
Adopção de Standards Internacionais		✓		✓	✓			✓
Reforma legislativa e estatutária		✓	✓	✓	✓		✓	
Contrato de confiança com o MCTES		✓		✓				✓
Alargamento do universo estudantil com o contingente dos "Maiores de 23"		✓	✓	✓	✓			✓
Inserção em região de elevada dinâmica empresarial e metropolização do país como catalisador do incremento da empregabilidade dos alunos						✓		
Envolvimento com a comunidade adjacente à Instituição					✓	✓		
Abertura a novos públicos através da formação pós-secundária (CETs) e pós-graduada (mestrados)						✓		
Reestruturação dos cursos	✓	✓	✓	✓	✓		✓	✓
ECPDESP e as perspectivas por este abertas em termos de estabilização e qualificação;	✓			✓		✓		✓
Incremento das receitas próprias	✓		✓	✓			✓	✓
Aperfeiçoamento dos sistemas de gestão da informação	✓	✓	✓	✓			✓	✓
Implementação do sistema de gestão da qualidade	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓

AMEAÇAS	ESCS	ESD	ESELx	ESML	ESTC	ESTeSL	ISCAL	ISEL
Concorrência das universidades					✓	✓	✓	✓
Pressão Demográfica negativa			✓			✓		✓
Ausência de Consórcios com outras IES para rentabilização de recursos e aumento da oferta formativa								
Redução do financiamento público		✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
Acréscimo do incumprimento do pagamento das propinas dos alunos e do abandono escolar	✓	✓	✓		✓	✓	✓	✓
Conjuntura económica nacional e internacional						✓		
Legislação sobre execução orçamental e seu impacto na captação e gestão de receitas próprias						✓		
Dificuldade em recrutar pessoal não docente	✓			✓			✓	
Sobre-utilização dos equipamentos e dificuldade de actualização e manutenção do parque tecnológico da Escola	✓			✓				
Dificuldade em captar financiamentos para projectos na área da unidade orgânica	✓			✓			✓	



PLANO DE ACTIVIDADES
Instituto Politécnico de Lisboa

2012

IV-Estratégias e Objectivos

(...) podemos dividir os seus objectivos estratégicos segundo quatro dimensões: ensino, investigação, internacionalização e interacção com a sociedade

De acordo com os estatutos aprovados no ano de 2009, o Instituto Politécnico de Lisboa assume o compromisso de se reger por um conjunto de princípios e valores institucionais. Os objectivos estratégicos para o ano de 2012 vêm na sequência daqueles fixados para o triénio 2011-2013, que foram definidos em consonância com os princípios e valores atrás mencionados, estando consumados no Quadro de Avaliação e Responsabilização (QuAR).

Assim, e tendo em vista o seu posicionamento como uma instituição de excelência de ensino e investigação, que procura os mais elevados padrões de qualidade e o desenvolvimento das condições necessárias à criação de uma cultura organizacional assente em valores fundamentais como a Inovação, Cidadania, Interdisciplinaridade e Exigência, podemos dividir os seus objectivos estratégicos segundo quatro dimensões: **ensino, investigação, internacionalização e interacção com a sociedade**.

Relativamente ao **ensino**, procura-se valorizar, por um lado, a diversidade da sua oferta formativa através de um vasto portfólio de projectos educativos, e, por outro lado, garantir a prática de políticas educativas adequadas que promovam a aquisição dos conhecimentos e competências necessários à formação de profissionais qualificados.

A consolidação da **investigação** é fundamental como uma das formas principais de afirmar o Instituto Politécnico de Lisboa, seja a nível nacional seja também internacionalmente. Por outro lado, um bom desempenho no campo da investigação permitirá ao IPL desenvolver cooperação com a sociedade, bem como aceder a novas fontes de financiamento.

A aposta na **internacionalização** é uma das áreas de desenvolvimento do Instituto Politécnico de Lisboa, não só em termos dos programas de mobilidade como também no desenvolvimento das redes e grupos de cooperação com universidades estrangeiras, sobretudo ao nível da cooperação com os países lusófonos.

No que diz respeito à quarta dimensão, a dinamização da **interacção com a sociedade** nos vários domínios do IPL, seja aos níveis cultural e tecnológico, como social e económico. Esta dinâmica poderá permitir o desenvolvimento de projectos de investigação bem como a obtenção de novos recursos.

Subjacente a estas dimensões estratégicas, estão duas outras dimensões mais estruturais, a implementação de sistemas de avaliação e **gestão da qualidade** e a manutenção do **equilíbrio financeiro** da instituição.

No primeiro caso, esta implementação é fundamental na promoção de uma cultura de excelência e no assegurar da fiabilidade dos processos académicos e administrativos.

No segundo caso, a manutenção do equilíbrio financeiro, é condição indispensável para o desenvolvimento do IPL e consolidação da sua estratégia, sendo essencial neste campo a procura de fontes alternativas de financiamento.

Para além destas dimensões estratégicas e operacionais, assumem também importância três áreas transversais a todas estas dimensões. Por um lado, para a optimização destas dimensões é importante o desempenho dos Serviços da Presidência, nomeadamente na agilização de processos internos, na simplificação de práticas e procedimentos administrativos, criando condições para uma relação eficaz, ao nível administrativo, com as diversas UO.

É também necessário o desenvolvimento de mecanismos de comunicação e informação, quer ao nível interno, na comunidade académica do IPL, quer ao nível externo, na sociedade em geral.

Os Serviços de Acção Social, têm uma função muito importante, sobretudo num contexto económico de dificuldades financeiras, no apoio aos alunos, podendo desempenhar um papel de relevo nas iniciativas de combate ao abandono escolar.

ensino
investigação

internacionalização
interacção com a sociedade

gestão da qualidade
equilíbrio financeiro

Ensino



OBJECTIVO ESTRATÉGICO

Manter o n.º de alunos inscritos no 1.º e 2.º Ciclos acima dos 13.800

No contexto das instituições de ensino superior público a nível nacional, o Instituto Politécnico de Lisboa ocupa, actualmente, a 8.ª posição

CONTEXTO

O Instituto Politécnico de Lisboa apresenta-se como uma instituição de Ensino Superior que se caracteriza pela diversidade da oferta formativa pela qualificação do corpo docente e pelo prestígio que, quer o Instituto, quer as suas UO têm vindo a adquirir no contexto do Ensino Superior nacional.

Estes factores têm tornado o Instituto Politécnico de Lisboa numa das instituições de ensino superior público mais procuradas, tendo esta procura levado a um crescimento sustentado da sua população de estudantes, que se situa actualmente acima dos catorze milhares.

No contexto das instituições de Ensino Superior Público a nível nacional, o Instituto Politécnico de Lisboa ocupa, actualmente, a 8.ª posição, no que respeita ao número de estudantes, aproximando-se da Universidade do Minho e da Universidade Nova de Lisboa (ver quadro I). O crescimento do IPL, cerca de 7%, no último ano, coloca-o juntamente com as universidades do Minho, Coimbra e Aveiro e o Politécnico do Porto entre as instituições de ensino superior com um maior crescimento de alunos.

	Estabelecimento de Ensino	N.º Alunos
1.º	Universidade do Porto	28699
2.º	Universidade Técnica de Lisboa	24258
3.º	Universidade de Coimbra	23139
4.º	Universidade de Lisboa	21957
5.º	Universidade Nova de Lisboa	17476
6.º	Universidade do Minho	17340
7.º	Instituto Politécnico do Porto	17011
8.º	Instituto Politécnico de Lisboa	14559
9.º	Universidade de Aveiro	13192
10.º	Instituto Politécnico de Coimbra	10627

30.º	Instituto Politécnico de Portalegre	2610

Quadro I - n.º de alunos das Universidades e Institutos Politécnicos em 2011

	Unidades Orgânicas	N.º Alunos
	Escola Superior de Comunicação Social	1227
	Escola Superior de Dança	145
	Escola Superior de Educação de Lisboa	1235
	Escola Superior de Música de Lisboa	460
	Escola Superior de Teatro e Cinema	450
	Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa	1917
	Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Lisboa	2918
	Instituto Superior de Engenharia de Lisboa	6207
	Total	14559

Quadro II - n.º de alunos por unidade orgânica do IPL

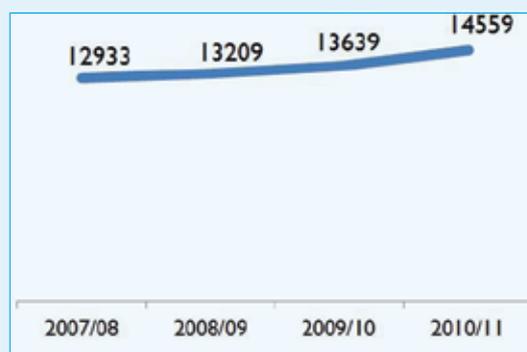


Figura I - evolução do n.º de alunos no IPL nos últimos 4 anos

(...) uma das características importantes na oferta formativa do IPL é a sua aposta no ensino pós-laboral (...)

PERSPECTIVAS

O crescente prestígio do Instituto Politécnico de Lisboa tem levado a que este seja uma das instituições de ensino superior público com maior índice de procura nas candidaturas do Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior, apresentando uma taxa de colocação de 79% na 1.ª fase, no ano lectivo 2011/2012, sendo a taxa mais alta entre os institutos politécnicos.

Estes resultados posicionam o Instituto Politécnico de Lisboa na 8.ª posição a nível nacional, competindo com outras instituições de ensino superior universitário. A taxa de colocação, cerca de 79%, merece ainda uma atenção especial, dado que uma das características importantes na oferta formativa do IPL é a sua aposta no ensino pós-laboral, tendo esta vindo a aumentar nas UO, colocando o IPL em 2.º lugar, a nível nacional, na oferta de vagas neste regime, e é precisamente este tipo de ensino que, a nível nacional, apresenta taxas de ocupação mais baixas. Por outro lado, se incluirmos as 263 vagas dos concursos locais de acesso para as escolas de artes, que foram todas preenchidas, a taxa de colocação sobe acima dos 80%.

Outros indicadores importantes que demonstram a projecção que o Instituto Politécnico de Lisboa tem vindo a adquirir no contexto do Ensino Superior, obtidos por inquérito junto dos novos alunos, são as razões que estes apontam para a escolha dos cursos e das UO onde foram colocados. Mais de 60% indicaram ter escolhido o curso pela vocação e gosto pelas matérias e cerca de 40% referiram ter preferido estudar no IPL pelo prestígio que a instituição tem e pela sua localização.

Todos estes factores permitem, não só encarar com optimismo a concretização do objectivo estratégico do Instituto Politécnico de Lisboa de se manter acima dos catorze mil alunos, como superá-lo claramente.

	Vagas	1.ª opção	Colocados	% Colocação
1.º Universidade do Porto	4160	7266	3974	96
2.º Universidade de Coimbra	3189	3216	3062	96
3.º Universidade Nova de Lisboa	2706	3419	2581	95
4.º Universidade Técnica de Lisboa	3741	3915	3502	94
5.º Universidade de Lisboa	3920	3792	3558	91
6.º Universidade do Minho	2774	3113	2433	88
7.º Universidade de Aveiro	2089	1675	1760	84
8.º Instituto Politécnico de Lisboa	2488	2108	1964	79
9.º Instituto Politécnico de Coimbra	1967	1379	1532	78
10.º Instituto Politécnico de Porto	3132	3116	2404	77

30.º Instituto Politécnico de Tomar	715	132	182	25

Quadro III- resultados da 1.ª fase de candidaturas ao ensino superior para o ano lectivo 2011/2012

Razões da escolha do curso



Figura II- resultados do inquérito aos novos alunos no ano lectivo 2010/2011

Razões da escolha da escola

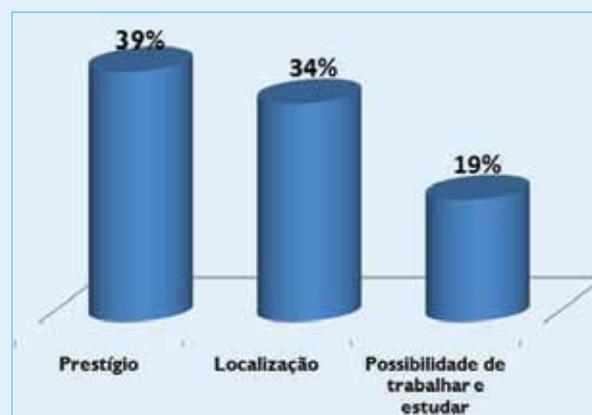


Figura III- resultados do inquérito aos novos alunos no ano lectivo 2010/2011

OBJECTIVOS POR UNIDADE ORGÂNICA

Relativamente aos objectivos de cada Unidade Orgânica eles indicam de um modo geral a manutenção do número de alunos, as excepções são a Escola Superior de Comunicação Social que, pela elevada procura dos seus cursos e pela implementação das licenciaturas em regime pós-laboral, perspectiva um crescimento significativo, e a Escola Superior de Dança que, através dos regimes especiais, também estabelece uma meta de crescimento.

Unidades Orgânicas	Objectivo
Escola Superior de Comunicação Social	Crescimento de 15% no número de alunos
Escola Superior de Dança	Crescimento de 11% no número de alunos
Escola Superior de Educação de Lisboa	Manter o número de alunos nos 1.º e 2.º ciclos
Escola Superior de Música de Lisboa	Crescimento de 5% no número de alunos
Escola Superior de Teatro e Cinema	Manter o número de alunos nos 1º e 2º ciclos, com tendência para acréscimo se autorizada nova licenciatura
Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa	Manter o número de alunos nos 1.º e 2.º ciclos
Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Lisboa	Manter o número de alunos nos 1.º e 2.º ciclos
Instituto Superior de Engenharia de Lisboa	Manter o número de alunos nos 1º e 2º ciclos - reavaliar as vagas de pós-laboral

OBJECTIVO ESTRATÉGICO

Melhorar a qualificação dos docentes: atingir 25% de doutores e especialistas no conjunto total de docentes ETI

O exercício de funções em tempo integral do corpo docente, constitui um factor de valorização e credibilidade do ensino ministrado nas instituições de ensino superior

CONTEXTO

Actualmente, o Instituto Politécnico de Lisboa detém um corpo de pessoal docente com cerca de 1300 professores distribuídos pelas suas UO, cuja grande maioria exerce funções em regime de tempo integral, tendência que se tem vindo a acentuar ao longo dos anos. O exercício de funções em tempo integral do corpo docente constitui um factor de valorização e credibilidade do ensino ministrado nas instituições de ensino superior, que muito contribui para o desenvolvimento e formação de instituições de Ensino Superior de referência.

Para além disso, o corpo docente do IPL caracteriza-se pelo grau académico que os professores possuem (ver figura IV).

Este aspecto é tanto mais relevante se atendermos a que só recentemente, com a entrada em vigor do novo estatuto da carreira docente em 2009, se tornou obrigatório para o acesso à carreira docente do Ensino Politécnico o grau de Mestre e Doutor.

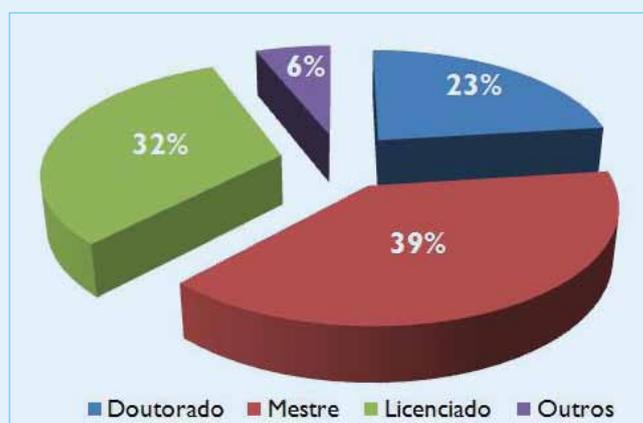


Figura IV- distribuição dos docentes do IPL por grau académico

(...) quase dois terços do corpo docente detém pelo menos o grau de mestre (...)

PERSPECTIVAS

Verifica-se, então, que quase dois terços do corpo docente detém pelo menos o grau de mestre. Contudo, é importante salientar que a percentagem de pessoal docente que já possui o grau de doutor tem vindo a aumentar, o que também é um factor de valorização e que credibiliza as instituições de ensino superior.

Uma outra área inserida na qualificação do corpo docente é referente ao título de especialista. Neste ano lectivo o número de professores com este título é ainda reduzido, pois apenas em 2009 se implementou a respectiva Lei, e o regulamento para a sua atribuição apenas foi aprovado em 2010. No entanto, a mobilização do corpo docente que previamente ou paralelamente à sua actividade docente construiu também uma carreira profissional de reconhecido mérito, perspectiva um crescimento significativo em 2012.

Ainda assim, já realizaram as provas para obter este título 23 professores, o que, juntando aos 60 pedidos já entregues nos Serviços da Presidência levará a que no próximo ano quase se atinja os 10% de professores especialistas.

No entanto, este crescimento é feito com a preocupação dominante de conferir a este processo um padrão de exigência que dignifique este título, tendo para este efeito sido definidas algumas regras internas para atribuição do título de especialista.

Destas é importante salientar as seguintes:

- Os pedidos de atribuição do título de Especialista que não estejam definidos como especialidades nas respectivas ordens profissionais e que venham a suscitar dúvidas no quadro da Classificação Nacional das Áreas de Educação e Formação, previstas na portaria nº 256/2005 de 16 de Março, serão objecto de avaliação por parte dos Conselhos Técnico-Científicos;

- Os júris dos concursos para candidatos internos serão totalmente compostos por elementos externos, enquanto o IPL não tiver especialistas titulados na respectiva área. As solicitações de elementos para a constituição de júris de concursos não coordenados pelo IPL, no âmbito de parceria ou consórcio com outros institutos, serão enviados aos Conselhos Técnico-Científicos para indicação dos respectivos elementos do júri.

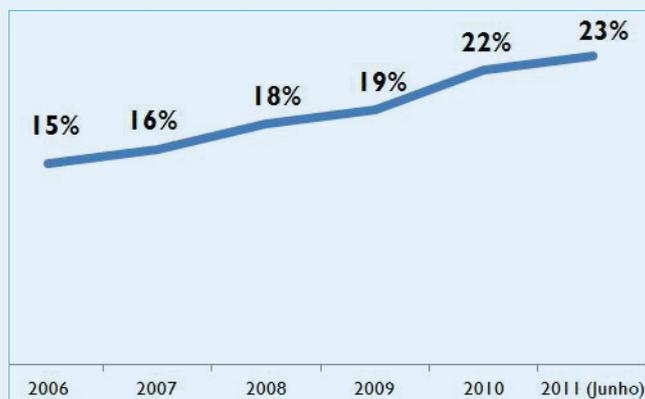


Figura V- evolução da percentagem de docentes doutorados no IPL

OBJECTIVOS POR UNIDADE ORGÂNICA

Todas as UO apresentam objectivos de franco crescimento ao nível da qualificação, tendo praticamente todas as Escolas apresentado metas acima dos 20% de docentes doutorados no próximo ano.

Unidades Orgânicas	Objectivo
Escola Superior de Comunicação Social	Atingir 22% de docentes ETI doutorados no final do ano de 2012
Escola Superior de Dança	Promover a formação avançada em programas de doutoramento de 35% do corpo docente
Escola Superior de Educação de Lisboa	Atingir 35 % de docentes doutorados em 2012
Escola Superior de Música de Lisboa	Atingir os 20 % de docentes ETI doutorados ou especialistas no final de 2012
Escola Superior de Teatro e Cinema	Atingir 28% de docentes ETI doutorados e especialistas no final do ano de 2012
Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa	Atingir os 17% de docentes doutorados em 2012
Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Lisboa	Aumentar em 5% o número de doutorados e especialistas
Instituto Superior de Engenharia de Lisboa	Atingir 40% de docentes ETI doutorados no final do ano de 2012

OBJECTIVO ESTRATÉGICO

Aumentar a taxa de sucesso escolar

(...) a generalidade das UO reconhece as dificuldades existentes ao nível da gestão das bases de dados dos serviços académicos de modo a extrair com regularidade estatísticas de aproveitamento

O incremento do sucesso escolar nas UO é uma das áreas prioritárias de intervenção no IPL. Esta aposta não resulta do sentimento que o insucesso escolar seja um problema do IPL, pelo contrário, os dados anteriores apontavam para uma situação geral acima da média nacional, mas acredita-se ser possível melhorar o desempenho dos nossos estudantes.

Uma das principais dificuldades neste campo passa pela lacuna de informação relativa a dados sobre o aproveitamento académico nas UO. Por um lado, o processo de implementação de Bolonha levou a que, nos dois últimos anos tenha sido quase impossível ter taxas de sucessos dos diversos cursos credíveis, a alteração da duração do primeiro ciclo levou a que em diversos casos num ano se tivesse uma taxa acima de 100% e no seguinte uma taxa baixíssima. Por outro lado, a generalidade das UO reconhece as dificuldades existentes ao nível da gestão das bases de dados dos serviços académicos de modo a extrair com regularidade estatísticas de aproveitamento.

De referir ainda que a diversidade da oferta formativa do IPL leva a que o sucesso académico tenha amplitudes diferentes nas várias UO, sendo que, de uma forma geral, e seguindo a tendência nacional, apresenta índices mais baixos nas áreas de formação que envolvem a Matemática.



Figura VI- objetivo para taxa de sucesso escolar

OBJECTIVOS POR UNIDADE ORGÂNICA

Os objectivos traçado pelas UO passam na generalidade dos caso por taxas de sucesso na ordem dos 60% ao nível das licenciaturas. No caso das que discriminam os mestrados os objectivos não são tão altos, fixando-se na ordem dos 40%.

Unidades Orgânicas	Objectivo
Escola Superior de Comunicação Social	Atingir 60% de sucesso escolar no total de todos os alunos das licenciaturas e 40% no total de todos os alunos dos mestrados
Escola Superior de Dança	Assegurar 60% de sucesso escolar
Escola Superior de Educação de Lisboa	Assegurar 60% de sucesso escolar nos alunos das licenciaturas e 40% nos alunos dos mestrados
Escola Superior de Música de Lisboa	Atingir 75% de sucesso escolar nas licenciaturas e 60% nos mestrados
Escola Superior de Teatro e Cinema	Assegurar 60% de sucesso escolar
Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa	Assegurar 60% de sucesso escolar
Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Lisboa	Atingir 60% de sucesso escolar no total de todos os alunos das licenciaturas e 40% no total de todos os alunos dos mestrados
Instituto Superior de Engenharia de Lisboa	Atingir 58% de sucesso escolar no total de todos os alunos

Internacionalização



(...) o número de estudantes enviados pelo conjunto das UO do IPL a participar no programa de mobilidade internacional tem vindo a aumentar ao longo dos últimos 10 anos (...)

O Instituto Politécnico de Lisboa participa, desde 1987, no Programa Erasmus, com o objectivo principal de incentivar a apresentação de candidaturas a este programa de mobilidade como uma das formas de internacionalização dos seus estudantes e do pessoal docente e não docente, tendo em vista proporcionar-lhes o enriquecimento pessoal e profissional contribuindo para a criação de uma autêntica cidadania europeia.

Este programa inter-universitário, integrado desde 2007 no Programa de Aprendizagem ao Longo da Vida, envolve a atribuição de bolsas de estudo, promovendo a mobilidade e intercâmbio de estudantes.

Tem como principal objectivo a criação de um Espaço Europeu de Ensino Superior, tendo em vista a melhoria, a transparência e o reconhecimento académico de estudos e habilitações em toda a Europa e, também, a modernização dos estabelecimentos de ensino superior europeus.

Neste âmbito, as UO do Instituto Politécnico de Lisboa estabeleceram vários protocolos com instituições de ensino superior de países da União Europeia, com o objectivo de proporcionar este intercâmbio entre estudantes.

Aqui, os Gabinetes de Relações Internacionais desempenham um papel crucial na planificação, informação e aconselhamento aos estudantes, para assegurar o sucesso de todo o processo. Os acordos de aprendizagem são pré-estabelecidos e toda a informação sobre a instituição de acolhimento, plano de estudos e conselhos práticos é disponibilizada.

A figura VII demonstra a evolução da mobilidade de estudantes do Instituto Politécnico de Lisboa que foram acolhidos por instituições de ensino superior estrangeiras, no âmbito do Programa Erasmus, desde o ano lectivo 2000/2001.



Figura VII- evolução do n.º de alunos do IPL em universidades estrangeiras ao abrigo do programa Erasmus desde o ano lectivo de 2001/2002

(...) As áreas de formação que mais se destacam na mobilidade de estudantes enviados são comunicação e saúde (...)

O número de estudantes enviados pelo conjunto das UO do IPL a participar no programa de mobilidade internacional tem vindo a aumentar ao longo dos últimos 10 anos, isto, apesar das dificuldades financeiras que representam para os alunos portugueses a estadia em países onde o nível de vida é claramente mais elevado que em Portugal.

Para além disso, o IPL, através das suas UO, também tem recebido inúmeros estudantes oriundos dos vários países europeus (ver quadro IV). Um facto significativo dada a barreira linguística que representa o português. Para ajudar a superar este obstáculo, o IPL, através da ESELx tem oferecido formação em língua portuguesa para estudantes estrangeiros.

As áreas de formação que mais se destacam na mobilidade de estudantes enviados são comunicação e saúde, logo seguidas pelas áreas da educação e da engenharia. As artes (música, dança, teatro e cinema) e a área de contabilidade e administração registam o menor número de estudantes que vão estudar no estrangeiro.

Mas a aposta na internacionalização, como uma das áreas de desenvolvimento do Instituto Politécnico de Lisboa, não pode ser feita apenas em termos dos programas de mobilidade, é prioritário, também, o desenvolvimento das redes e grupos de cooperação interuniversitária internacional, sobretudo ao nível da cooperação com os países lusófonos. Esta aposta permitirá desenvolver a cooperação existente, bem como iniciar novas parcerias de carácter inovador com universidades de todo o mundo ao nível do ensino, formação e investigação.

Muitas destas actividades são especialmente desenvolvidas no âmbito das redes de universidades que o IPL e as suas UO integram.

A cooperação do IPL é, ainda, visível sob a forma de participação das suas UO na concepção e implementação de planos de estudo de formações diversas em universidades dos PALOP.

Unidades Orgânicas	Alunos recebidos
Escola Superior de Comunicação Social	40
Escola Superior de Dança	15
Escola Superior de Educação de Lisboa	24
Escola Superior de Música de Lisboa	2
Escola Superior de Teatro e Cinema	17
Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa	50
Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Lisboa	46
Instituto Superior de Engenharia de Lisboa	27
Total	221

Quadro IV- n.º de alunos estrangeiros recebidos ao abrigo do programa Erasmus no IPL em 2011

Parcerias Internacionais
IED - Instituto de Estudos para o Desenvolvimento
Direcção Geral do Ensino Superior e Ciência de Cabo Verde
Universidade de Cabo Verde
Instituto Superior de Ciências e Tecnologia de Moçambique
Ministério da Educação, Ciências e Tecnologia da República da Guiné Bissau
Universidade Agostinho Neto
Universidade de Caxias do Sul
Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Universidade Federal Fluminense
Universidade Cruzeiro Sul
Universidade do Sul de Santa Catarina
Universidade Federal Fluminense Niterói
Universidade Complutense de Madrid
Universidade de Málaga
Universidade de Estremadura

Quadro V- Parceiros internacionais do IPL

OBJECTIVOS POR UNIDADE ORGÂNICA

Ao nível da internacionalização a maioria das UO apenas refere objectivos no âmbito do programa de mobilidade Erasmus, passando estes pelo aumento de estudantes envolvidos ou pela oferta de formação para alunos estrangeiros.

Unidades Orgânicas	Objectivo
Escola Superior de Comunicação Social	Aumentar em 5% as parcerias com instituições de ensino superior no âmbito do programa ERASMUS, bem como o número de alunos inseridos neste e outros programas de mobilidade. Estabelecer parcerias de cooperação com universidades estrangeiras, sobretudo no âmbito dos PALOP'S.
Escola Superior de Dança	Aumentar em 20% o n.º de alunos incoming. O insuficiente apoio financeiro faz prever um decréscimo de n.º de estudantes outgoing. Aumentar para 19 o n.º de protocolos com escolas congéneres na Europa.
Escola Superior de Educação de Lisboa	Aumentar em 5% as parcerias com instituições de ensino superior no âmbito do programa ERASMUS, bem como o número de alunos inseridos neste e outros programas de mobilidade.
Escola Superior de Música de Lisboa	Aumentar em 5% as parcerias com instituições de ensino superior no âmbito do programa ERASMUS, bem como o número de alunos inseridos neste e outros programas de mobilidade
Escola Superior de Teatro e Cinema	Com o objectivo de dar continuidade à projecção da Escola no exterior, prevêem-se várias participações em Conferências, Festivais e Mostras de Cinema nacionais e internacionais.
Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa	Aumentar em 5% a mobilidade de estudantes recebidos e enviados. Implementar mobilidade de diplomados em Programas Leonardo da Vinci Criar uma oferta de formação direccionada para estudantes estrangeiros.
Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Lisboa	Aumentar a mobilidade de estudantes recebidos e enviados no programa Sócrates Erasmus, e fomentar outros programas de mobilidade. Criação de mestrados em Cabo Verde, em Parceria com o ISCEE.
Instituto Superior de Engenharia de Lisboa	Aumentar em 5% o número de protocolos com instituições estrangeiras, para incentivar a mobilidade internacional dos docentes e alunos. Incremento na participação de instituições de ensino de engenharia em todo o mundo.

Investigação



OBJECTIVO ESTRATÉGICO

Aumentar a produção científica das Unidades Orgânicas

(...) será importante a inclusão do Repositório do Instituto Politécnico de Lisboa no Repositório Nacional (...)

O IPL para além dos três centros de investigação acreditados na FCT, integra ainda nas suas UO um conjunto diverso de outros centros, cuja actividade passa por vezes despercebida. Assim, uma prioridade na área da investigação no IPL prende-se, de algum modo, com a necessidade de compilação de tudo o que se faz, a dispersão pelas várias UO leva a que por vezes se desconheça alguns dos projectos interessantes desenvolvidos e, como tal, não se possa fazer a sua divulgação.

Deste modo, para a elaboração de uma estratégia de desenvolvimento será necessário proceder a um levantamento dos diversos centros de investigação ligados às UO, assim, poder-se-á analisar estrategicamente a actividade dos centros, bem como as suas áreas de actuação, de modo a identificar quais as dificuldades e oportunidades.

Este levantamento facilitará, também, o reforço das estruturas de apoio aos projectos de investigação nas dimensões de informação e apoio a candidaturas.

Ainda neste âmbito será importante a inclusão do repositório do Instituto Politécnico de Lisboa no Repositório Nacional. No próximo ano concluir-se-á a fase de carregamento dos mais de 500 documentos acordados aquando da candidatura. Este serviço é uma das componentes do Repositório Científico de Acesso Aberto de Portugal que visa aumentar a visibilidade, acessibilidade e difusão dos resultados da actividade académica e de investigação científica nacional, facilitando o acesso à informação e produção científica nacional.

Também fundamental é a integração em parcerias estratégicas com instituições nacionais e internacionais de referência através da constituição de redes e de projectos multidisciplinares. Estas parcerias deverão existir não só a um nível académico como também profissional, envolvendo empresas ou associações empresariais.

Centros de Investigação Acreditados

Centro de Investigação em Teatro e Cinema
Centro Interdisciplinar de Estudos Educacionais
Centro de Investigação de Engenharia Química e Biotecnologia

Outros centros de investigação

Instituto de Comunicação e Media de Lisboa
Centro de Cálculo
Centro de Investigação Aplicada
Centro de Estudos e Desenvolvimento de Electrónica e Telecomunicações
Centro de Electrotécnica e Electrónica Industrial
Centro de Estudos de Engenharia Mecânica
Centro de Estudos de Engenharia Química
Centro de Instrumentação e Controlo
Centro de Física
Centro de Investigação e Projecto em Controlo e Aplicação de Máquinas Eléctricas
Centro de Matemática

Quadro VI- centros de investigação do IPL

OBJECTIVOS POR UNIDADE ORGÂNICA

Os objectivos por UO envolvem, para além da referência a um maior apoio à investigação, a aposta na ligação a outros parceiros, quer académicos quer profissionais.

Unidades Orgânicas	Objectivo
Escola Superior de Comunicação Social	Incentivar a investigação nas áreas científicas da ESCS, nomeadamente aumentar em 5% as parcerias (academia/associações/empresas) para implementação de projectos de investigação aplicada em comunicação.
Escola Superior de Dança	A investigação científica incidirá no domínio da prática artística, prevendo-se a criação de 7 novas criações coreográficas.
Escola Superior de Educação de Lisboa	Aproximar a investigação das práticas profissionais e desenvolver a investigação ligada aos mestrados.
Escola Superior de Música de Lisboa	Incentivar a investigação nas áreas científicas da ESML. Organização de conferências e masterclasses e implementação de projectos de investigação e de publicações usando estruturas internas (IDEA / ESML) ou em parceria com outras instituições de ensino nacionais e internacionais.
Escola Superior de Teatro e Cinema	Conclusão do projecto de investigação Main Trends in Contemporary Portuguese Cinema, que até Setembro de 2011 finaliza seis documentários subsidiados pelo ICA. Realização de uma versão para distribuição dos documentários, em formato de longa-metragem. Publicação do livro resultante do projecto, o qual deverá ser editado pela editora Gradiva na colecção ali dirigida pelo Centro de Investigação em Artes e Comunicação (CIAC). Este centro, em parceria com a Universidade do Algarve, foi classificado de “Excelente” pelo painel internacional da FCT. Continuação, independentemente do financiamento da FCT, do projecto Intermedialities, o qual apresenta uma elevada relevância estratégica para o futuro da Escola, sobretudo ao nível da sua dinâmica docente inter-departamental, e é desenvolvido por um grupo de docentes da ESTC conjuntamente com outros investigadores nacionais e internacionais.
Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa	Atingir a meta de 35% de docentes em tempo integral com publicações em revistas internacionais com referee.
Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Lisboa	Fomentar a investigação científica, nomeadamente através da organização de congressos, conferências e seminários, e estabelecimento de protocolos com outras instituições académicas, profissionais e empresariais.
Instituto Superior de Engenharia de Lisboa	Fomentar a investigação nos grupos e centros do ISEL. Estabelecer protocolos de investigação com centros financiados pela FCT e laboratórios associados. Estabelecer convénios com universidades nacionais e internacionais congéneres. Aumentar o número de publicações científicas em revistas referenciadas. Recorrer a financiamentos da FCT para apresentação de comunicações no estrangeiro.

Interacção com a sociedade



OBJECTIVO ESTRATÉGICO

Aumentar o número de parcerias com a comunidade

Outra área de prioridade será o reforço das acções no âmbito do empreendedorismo, realçando a importância desta temática no ensino superior

O IPL e as suas UO continuarão uma política de cooperação com outras instituições, cumprindo um dos valores expressos na sua missão, a prestação de serviços à comunidade. Esta política de abertura à sociedade, contribuirá também para que o IPL alicerce a sua posição no âmbito da área geográfica em que se insere, aumentando, desta forma, a visibilidade na interacção com a sociedade.

Esta relação entre o IPL e a sociedade constitui uma ligação de benefício mútuo, pois não só permite, às instituições envolvidas a concretização dos seus objectivos, como também permite ao IPL um maior desenvolvimento dos docentes e alunos envolvidos, resultando, assim, um aumento na qualificação dos cidadãos e no desenvolvimento nacional.

No âmbito das suas UO de ensino artístico, pretende promover o desenvolvimento de iniciativas culturais num quadro de colaboração com as autarquias envolventes e agentes culturais, explorando o potencial específico destas Escolas e das suas redes de parcerias.

Outra área de prioridade será o reforço das acções no âmbito do empreendedorismo, realçando a importância desta temática no ensino superior. Para isso o Instituto vai continuar a participar no concurso de ideias Poliemprende, cuja oitava edição foi coordenada pelo IPL, bem como outros de natureza similar, incentivando assim o aparecimento de novas ideias que poderão resultar em oportunidades de negócios.

Outras acções de fomento ao empreendedorismo incluem o desenvolvimento da formação nesta área nas suas UO, como, por exemplo, o arranque do mestrado em Gestão e Empreendedorismo, no ISCAL, ou a continuação dos cursos de formação resultantes do protocolo assinado entre o IPL e a Universidade de Lisboa.

A nível externo expandir-se-á a parceria com a incubadora de empresas – OPEN no sentido de esta acolher mais empresas no seu seio. Outro projecto em curso é o centro de empreendedorismo que está a ser construído conjuntamente com as Câmaras Municipais de Loures e Arruda de Vinhos, estando em fase de negociação o alargamento desta iniciativa às Câmaras de Lisboa, Oeiras, Vila Franca de Xira e Cadaval. Pretende-se aproveitar a capacidade das Câmaras para o desenvolvimento de microempresas.

Instituições

Câmara Municipal de Vila Franca de Xira
Câmara Municipal de Loures
Câmara Municipal de Lisboa
FINICIA - Iapmei
Inatel
ICA - Instituto do Cinema e Audiovisual
Ordem Técnicos Oficiais de Contas
Ordem Revisores Oficiais de Contas
Ordem dos Engenheiros
Opart - Organismo De Produção Artística
Direcção Geral dos Impostos
Instituto da Segurança Social
Associação Portuguesa de Surdos (Aps)
Apd - Associação Portuguesa de Deficientes
Quercus
Apan - Associação Portuguesa De Anunciantes
Associação 25 de Abril
Brisa
Caixa Geral de Depósitos
Millenium Bcp
Roche
Gasin - Gases Industriais, Sa
Tivoli Hotels & Resorts
Sgs Portugal S.A
Hospital São João De Deus
RTP
Futurália

Quadro VII- Instituições, públicas e privadas, parceiras do IPL

OBJECTIVOS POR UNIDADE ORGÂNICA

A maioria dos objectivos traçados pelas UO passam pela manutenção dos actuais protocolos e pelo estabelecimento de novas parcerias de modo a consolidar a política de abertura à sociedade.

Unidades Orgânicas	Objectivo
Escola Superior de Comunicação Social	As restrições financeiras que se adivinham poderão, por um lado, levar a ESCS a seleccionar as parcerias tendo em conta as mais valias técnica/científica e de imagem para a ESCS, e por outro limitar as próprias organizações a envolverem-se em projectos de investigação aplicada, que em muito têm contribuído para a distinguir no panorama do ensino superior em Portugal: a sua componente aplicada e de relação com a comunidade.
Escola Superior de Dança	Estabelecer protocolos com 80% das escolas vocacionais de dança no âmbito da formação e habilitação profissional. Estabelecer protocolo com a rede de bibliotecas da CMLisboa no sentido da promoção e divulgação de actividades artísticas e científicas da escola.
Escola Superior de Educação de Lisboa	Estabelecer novos protocolos com entidades do ensino privado (AEEP, Colégios) e ampliar rede de protocolos com Agrupamentos do Ensino Público no âmbito da formação contínua de professores e de educadores. Aumentar rede de protocolos com instituições de intervenção social e comunitária.
Escola Superior de Música de Lisboa	Criar novas parcerias estratégicas com instituições que reforcem a visibilidade e integração da ESML na vida social e cultural do país. Esse esforço está a ser desenvolvido junto de instituições como a Antena 2 - RTP, Fundação Gulbenkian, Centro Cultural de Belém, Teatro Municipal S.Luiz, EGEAC, Sociedade Portuguesa de Autores, O Espaço do Tempo, entre outras. Reforçar, também, a comunicação e divulgação das actividades da ESML e seus alunos, através de newsletters e dos sites da ESML e do IPL.
Escola Superior de Teatro e Cinema	Manutenção dos actuais protocolos e estabelecimento de novas parcerias. Continuação, conjuntamente com a Câmara Municipal da Amadora, dos programas de apoio à comunidade e de extensão educativa e cultural.
Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa	Manter o n.º de protocolos com parceiros para acções de promoção da saúde e prevenção da doença, mantendo também o n.º de projectos e actos realizados nestas parcerias.
Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Lisboa	Estabelecer mais quatro protocolos relevantes, nomeadamente na área do empreendedorismo.
Instituto Superior de Engenharia de Lisboa	Agilizar e qualificar a gestão de projectos/actividades de prestação de serviços à comunidade com aumento de 5%.

Equilíbrio Financeiro



OBJECTIVO ESTRATÉGICO

Atingir a meta de 17,5 milhões de euros de auto financiamento (ou 30% das receitas totais)

(...) será muito difícil “cortar” ainda mais em gastos que já se encontram no limite que permite o funcionamento operacional da Instituição

O equilíbrio financeiro só poderá ser conseguido por duas vias complementares: aumento das receitas (rendimentos) ou contenção de gastos. No que respeita à contenção de gastos, o IPL vem desenvolvendo nos últimos anos, até por força das restrições orçamentais que nos têm sido impostas desde há alguns anos, uma política de forte contenção de custos, procurando não exceder a parte do orçamento do Estado que nos cabe adicionado dos valores de receitas próprias que vêm sendo logradas.

Assim, as despesas de funcionamento têm-se mantido constantes, sendo de referir que o ligeiro crescimento que se tem verificado resulta das obrigações decorrentes do Contrato de Confiança subscrito com o Ministério no ano de 2009, que, apesar dos maiores encargos que acarreta, apenas veio repor os valores correspondentes aos valores do orçamento do ano de 2005.

Assim, será muito difícil “cortar” ainda mais em gastos que já se encontram no limite que permite o funcionamento operacional da Instituição.

Pelo que, haverá que continuar o esforço feito nos últimos anos de encontrar fontes alternativas de receitas próprias. Estas fontes poderão, de acordo com a especificidade de cada UO, ter diferentes origens:

- reforço do número de alunos, por exemplo nos cursos de 2º ciclo (mestrado);
- criação de cursos não conferentes de grau académico (v.g. cursos de pós-graduação);
- constituição de centros de investigação que primam pela eficácia e pelo desenvolvimento dos já existentes, susceptíveis de obter financiamentos de diferentes instituições, de entre elas a Fundação para a Ciência e Tecnologia;
- concretização de facto dos protocolos subscritos com outras instituições de ensino superior, nomeadamente dos PALOP's, para o lançamento de acções conjuntas de formação docente.

Sem pôr em causa, como será curial, outros projectos ou outras ideias que possam surgir no seio de cada Unidade Orgânica atentas as respectivas especificidades.

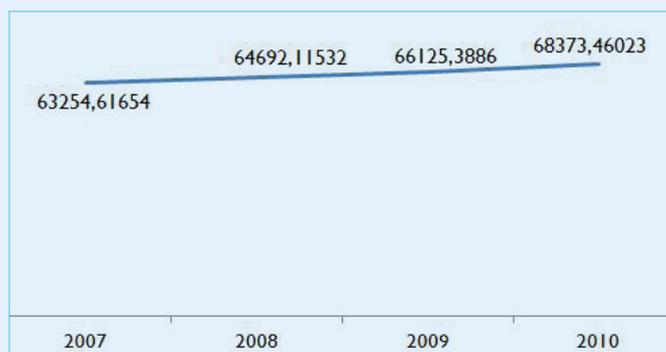


Figura VII- evolução da despesa de funcionamento do IPL (milhares de euros)

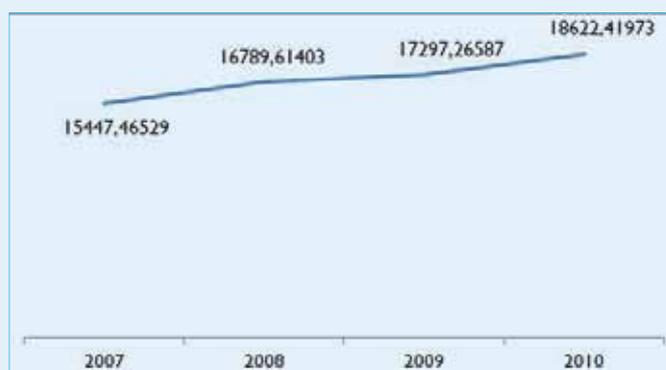


Figura VIII- evolução de receitas próprias do IPL (milhares de euros)

OBJECTIVOS POR UNIDADE ORGÂNICA

Neste âmbito todas as UO apresentam objectivos centrados no aumento das receitas próprias, dada a dificuldade de traçar metas de redução de custos num contexto de grande redução dos seus orçamentos.

Unidades Orgânicas	Objectivo
Escola Superior de Comunicação Social	Aumentar as receitas próprias em 12% em relação a 2011, de modo a que se aproxime dos 30% do orçamento global.
Escola Superior de Dança	Incrementar a prestação de serviços artísticos à Comunidade.
Escola Superior de Educação de Lisboa	Aumentar as receitas próprias relativas às propinas das licenciaturas.
Escola Superior de Música de Lisboa	Aumentar as receitas próprias através de verbas provenientes de cedência de espaços e de instrumentos, bem como pela prestação remunerada de serviços artísticos e / ou técnicos à comunidade. Aumento da formação de curta duração.
Escola Superior de Teatro e Cinema	Produzir filmes por encomenda e resultantes de protocolos com entidades externas, aproveitando a reestruturação do Seminário de Produção de FilmesVI, esperamos, assim, consolidar este tipo de colaboração enquadrando-a num âmbito pedagógico institucional.
Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa	Aumento das propinas no 1.º ciclo até ao valor da propina máxima. Aumento das receitas obtidas em cursos de curta duração.
Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Lisboa	Aumentar as receitas próprias, através de cursos e acções de formação, e de prestação de serviços à comunidade.
Instituto Superior de Engenharia de Lisboa	Aumento da receita própria para 30% do total receita.

Gestão da qualidade



OBJECTIVO ESTRATÉGICO

Implementar o sistema global de garantia de qualidade do IPL

(...) o IPL propõe-se incluir os processos de auto-avaliação nos procedimentos normais de gestão, promovendo a participação de todo o universo educativo: docentes, estudantes e funcionários não docentes

No âmbito da preocupação do Instituto Politécnico de Lisboa no sentido de melhorar os seus serviços e promover a qualidade do ensino ministrado nas suas UO, e tendo também em conta a resposta à criação da Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES), criada no contexto da criação do espaço europeu do Ensino Superior e na concretização do Processo de Bolonha e instituída pelo Estado em 2007, tendo em vista a promoção e a garantia da qualidade do ensino superior, o IPL criou o Departamento de Gestão da Qualidade com o objectivo de formalizar um sistema de gestão de qualidade interno, promovendo um processo de auto-avaliação dos seus serviços e das UO.

Com a criação deste sistema de garantia de qualidade, o IPL propõe-se incluir os processos de auto-avaliação nos procedimentos normais de gestão, promovendo a participação de todo o universo educativo: docentes, estudantes e funcionários não docentes.

No primeiro relatório apresentado em 2011 destacam-se os resultados do primeiro processo de auto-avaliação conjunto realizado no âmbito das UO que constituem o Instituto Politécnico de Lisboa. Esta recolha de informação foi efectuada através da aplicação de questionários aos vários universos (pessoal docente, funcionários e estudantes), de documentos de auto-avaliação preenchidos pelos órgãos de gestão de cada Unidade Orgânica e pelos relatórios das visitas efectuadas a cada uma das escolas pelas comissões de avaliação do IPL.

No geral, todos os universos que constituíram a amostra avaliaram o funcionamento global das UO de um modo positivo, apesar do universo dos estudantes demonstrar uma menor valorização.

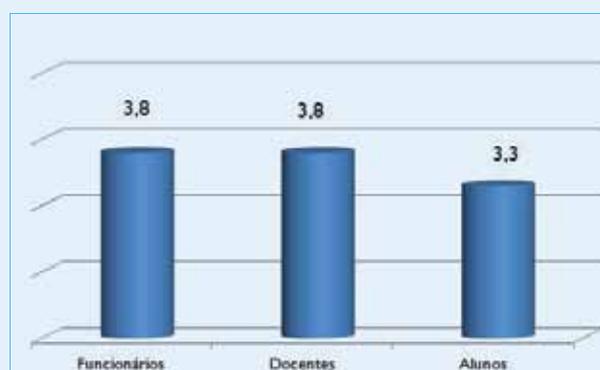


Figura IX- resultados médios da auto-avaliação realizada em 2011

OBJECTIVOS POR UNIDADE ORGÂNICA

Unidades Orgânicas	Objectivo
Escola Superior de Comunicação Social	Desenvolver o sistema de garantia de qualidade.
Escola Superior de Dança	Melhorar a qualidade dos serviços de atendimento – Meta: Assegurar o grau médio de satisfação da população servida pelos serviços de atendimento com nível de Bom.
Escola Superior de Educação de Lisboa	Criação de um Gabinete de Gestão de Qualidade a funcionar em estreita colaboração com as políticas definidas pelo sistema global de garantia de qualidade do Instituto.
Escola Superior de Música de Lisboa	Desenvolvimento das acções tendentes à implementação de um sistema de garantia da qualidade.
Escola Superior de Teatro e Cinema	Melhoria da qualidade do ensino em parceria com o Gabinete de Avaliação da Qualidade. Avaliação e aperfeiçoamento dos planos curriculares dos cursos ministrados, adequando-os quer às exigências das profissões para as quais prepara os seus alunos, quer aos desafios que as sociedades contemporâneas colocam, constantemente, àqueles que ocupam o campo artístico e cultural. Realização de um encontro para reflexão conjunta sobre os objectivos do ensino artístico num encontro entre professores, alunos e convidados nacionais e estrangeiros. Continuação do processo de criação de condições para o licenciamento da sala de espectáculos da Escola até que seja concretizado. Optimização de espaços através de realização de obras de beneficiação e de manutenção. Implementação do projecto de Serviços de Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho (SHST).
Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa	Criação de um Gabinete de Gestão de Qualidade em 2012 a funcionar em estreita colaboração com as políticas definidas pelo sistema global de garantia de qualidade do IPL.
Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Lisboa	Desenvolvimento das actividades do Gabinete para a Qualidade do ISCAL.
Instituto Superior de Engenharia de Lisboa	Consolidar o processo de auto-avaliação (aumento da satisfação dos alunos com os recursos pedagógicos, desempenho dos docentes e unidades curriculares; aumento da satisfação do funcionamento dos serviços; redução do número de reclamações e certificação dos serviços, constituição do manual de procedimentos e regulamentos e divulgação pública dos resultados).

Áreas Transversais



SERVIÇOS DA PRESIDÊNCIA

Os novos estatutos do Instituto Politécnico de Lisboa, (...), determinam que os Serviços da Presidência têm por objecto actividades de apoio aos órgãos do Instituto e ao conjunto da instituição

Os novos estatutos do Instituto Politécnico de Lisboa, aprovados pelo Despacho Normativo nº 20/2009 de 21/05, determinam que os Serviços da Presidência têm por objecto actividades de apoio aos órgãos do Instituto e ao conjunto da instituição no que respeita à concepção, coordenação e implementação de funções comuns e de projectos transversais às diversas unidades orgânicas (art. 37º), devendo acautelar diversas áreas das quais se destacam, as de assessoria jurídica, gestão académica, recursos humanos, gestão financeira e comunicação.

Com as funções actuais desempenhadas por estes serviços e pelas competências adquiridas ao longo dos últimos anos, podem-se acrescentar as áreas de aprovisionamento (concursos para a aquisição de bens e serviços e empreitadas) e de informática, quer no que diz respeito às aplicações de gestão, quer no que diz respeito à infraestrutura de rede e comunicações.

Salão Nobre do IPL, Benfica



OBJECTIVOS SERVIÇOS DA PRESIDÊNCIA

Para 2012, os Serviços da Presidência têm como objectivo principal proporcionar às UO do Instituto um apoio generalizado às suas actividades tendo em vista a melhoria contínua, um constante aperfeiçoamento, uma modernização da sua estrutura administrativa e assegurar um grau de satisfação adequado da população servida, tendo como metas operacionais os seguintes pontos:

Objectivo

Diminuir o tempo de resposta às solicitações das Unidades Orgânicas

Assegurando a qualidade destas respostas, pretende-se minimizar o tempo que medeia entre a solicitação da UO e os Serviços da Presidência, nomeadamente nas áreas de recursos humanos, selecção e recrutamento de colaboradores, consultoria legal e jurídica e na área do aprovisionamento.

Desenvolver o Sistema de Gestão Documental criando um maior número fluxos de trabalho padronizados

O sistema iPortalDoc está já numa fase de utilização consolidada, pretendendo-se actualmente explorar ao máximo as suas potencialidades no sentido da desmaterialização dos processos e na agilização dos tempos de decisão.

Assegurar o cumprimento do plano de formação do pessoal não docente

A formação é um factor fundamental na modernização administrativa e na melhoria da produtividade dos colaboradores.

Assegurar o grau de satisfação da população servida em relação aos serviços de atendimento

Numa óptica de melhoria contínua, pretende-se aferir a imagem que a população servida tem do desempenho dos serviços, avaliação enquadrada no sistema de gestão da qualidade.

Manter a Certificação do Sistema de Qualidade ISO 9001:2008

Continua a ser um objectivo fundamental destes serviços, pretendendo-se em 2012 realizar o enquadramento do SGQ dos Serviços da Presidência e dos SAS no sistema geral de garantia da qualidade do IPL.

COMUNICAÇÃO

A comunicação global do IPL é assegurada pelo Gabinete de Comunicação e Imagem (GCI), responsável pela divulgação e projecção da imagem do Instituto no plano interno e externo. Ao nível da comunicação interna, o GCI produz um conjunto de publicações, em suporte de papel e formato digital, que pretende divulgar uma informação identitária e institucional. Assegura, ainda, um fluxo de informação entre as UO e os Serviços da Presidência permitindo que docentes, alunos e funcionários, tenham conhecimento das actividades do IPL, contribuindo para a formação de uma cultura de identidade institucional.

O GCI mantém uma colaboração com os gabinetes de comunicação das várias UO, no sentido de melhorar os meios e acções de comunicação do IPL no seu conjunto, e no apoio à realização de acções ou produção de materiais por parte destes.

Em termos de comunicação externa, o GCI é responsável pela participação em eventos de carácter institucional ou de divulgação da imagem do IPL junto da comunidade em certames de formação e orientação educativa e outros eventos. A comunicação com os Media é, também, uma das principais preocupações do gabinete, pelo que tem vindo a ser desenvolvida uma rede de contactos, no sentido das acções mais relevantes do IPL, serem difundidas nos órgãos de comunicação social.

A área editorial cruza, de certo modo, os dois eixos comunicacionais. O GCI coordena a publicação da colecção Caminhos do Conhecimento, vocacionada, sobretudo, para a edição de monografias, resultante das teses de doutoramento dos docentes do IPL, e da Alicerces, vocacionada para textos de cariz científico ou artístico. O GCI assegura ainda a revista "Politecnicia" semestral e a newsletter "Notícias do IPL" mensal, mais centradas na actividade do IPL.

O ano de 2012 será um ano intenso em termos de comunicação no IPL. Estará em curso a implementação do novo sítio do IPL na Internet, apresentando uma nova configuração, mais funcional e interactiva para o utilizador, com conteúdos orientados para os públicos-alvo. Será reformulada a estrutura de navegação, criando menus e links atrativos, relevantes e acessíveis ao utilizador, com ênfase na acessibilidade, de forma a que os visitantes do sítio do IPL encontrem as informações de forma rápida. Outra preocupação é optimização do respectivo sítio para obter um bom posicionamento no motor de busca Google.

Por outro lado, será também implementado um novo logótipo do IPL. Pretende-se que o Instituto apresente uma imagem mais actual e menos conservadora. O objectivo é criar uma nova identidade visual, que mantenha a identificação com a cidade de Lisboa, mas que seja mais apelativa, e cujo enquadramento gráfico seja fácil nos vários ambientes onde vai ser inserido.

Publicações do Instituto Politécnico de Lisboa



OBJECTIVOS COMUNICAÇÃO

Objectivo

Manter a periodicidade das publicações disponibilizadas pelo Instituto Politécnico de Lisboa.

Organizar e participar em eventos Institucionais e outras acções que tenham como objectivo a melhoria da comunicação com a comunidade.

Renovar o sítio da internet do IPL tornando-o mais funcional e atractivo.

Criar e partilhar um acervo de imagens sobre iniciativas que ocorram no IPL (projectos, conferências, visitas...).

Implementação do novo logo do IPL e criação de um manual de normas gráficas.

Coordenação de conteúdos, edição, concepção gráfica e paginação do Plano e Relatório de Actividades.

Estabelecer canais permanentes de comunicação com os media, divulgando o que for jornalisticamente relevante.

Criação de uma base de dados com áreas de especialidade e contactos dos investigadores, a ser disponibilizada aos jornalistas.

Realização de acções de formação com os Media para professores a fim de ajudar os académicos a dialogar mais eficazmente com jornalistas.

Divulgação do Repositório do Instituto Politécnico de Lisboa junto da comunidade académica nacional e internacional.

SERVIÇOS DE ACÇÃO SOCIAL

Numa conjuntura de diferenciação da oferta e de enorme concorrência, associada a uma constante racionalização na gestão e controlo orçamental, torna-se imperativa, quase por uma questão de sobrevivência, a obtenção do reconhecimento da excelência no serviço prestado, nomeadamente através da implementação de um sistema de gestão da qualidade e certificação de acordo com a norma NP EN ISO9001:2000.

Este sistema encontra-se certificado e em plena produção desde 2011, traduzindo-se em ganhos gestionários com reflexos na qualidade dos serviços prestados, sendo necessário a sua manutenção.

De forma concomitante há que fazer uma aposta clara na beneficiação das instalações. Esta beneficiação passa por reparar anomalias existentes e identificadas e por implementar soluções que, do ponto de vista legal, são exigidas para o desenvolvimento das actividades prosseguidas pelos SAS-IPL.

Outra aposta será a pesquisa de meios de financiamento autónomos, a fundo perdido, que permitam implementar projectos de beneficiação energética das unidades exploradas pelos SAS-IPL.

Refeições, bolseiros e alojamentos	N.ºs
Refeições	362.288
Bolseiros	1418
Alojamentos	170



OBJECTIVOS

SERVIÇOS DE ACÇÃO SOCIAL

Objectivo

Consolidação dos Sistemas de Informação

Desenvolvimento de um sistema de informação que possa responder às necessidades e exigências nas respostas às diversas solicitações dos utentes do serviço.

Inovação nas formas de prestação de apoio social

Parcerias com actores locais, que podem potenciar o prestígio da instituição e a sua integração como membro activo da comunidade e ainda melhorar a oferta aos utentes, constitui uma abertura a explorar, como uma nova valência.

Incrementar o sucesso escolar

Apoio social aos alunos com necessidades financeiras especiais, em particular, e com todos os utentes, no sentido de, através da atribuição de benefícios ou acompanhamento social, promover o sucesso.

Atribuição de bolsas

Consolidação dos sistemas on-line em funcionamento, nomeadamente os implementados pela tutela.

Alimentação

Melhoria das condições nas unidades alimentares exploradas pelos SAS-IPL, de modo a garantir todas as determinações legais para o sector, como a qualidade sentida pelos utentes.

Alojamento

Manutenção da oferta de alojamento. Os SAS/IPL dispõem de 200 camas na Unidade Residencial M.^a Beatriz, que dispõe de diversas valências, tais como, acesso wireless à internet, cozinhas equipadas, limpeza diária, entre outras.

Infra-estruturas

Reiniciar a tramitação conducente à construção da nova unidade alimentar do ISEL.

Seguro Desportivo

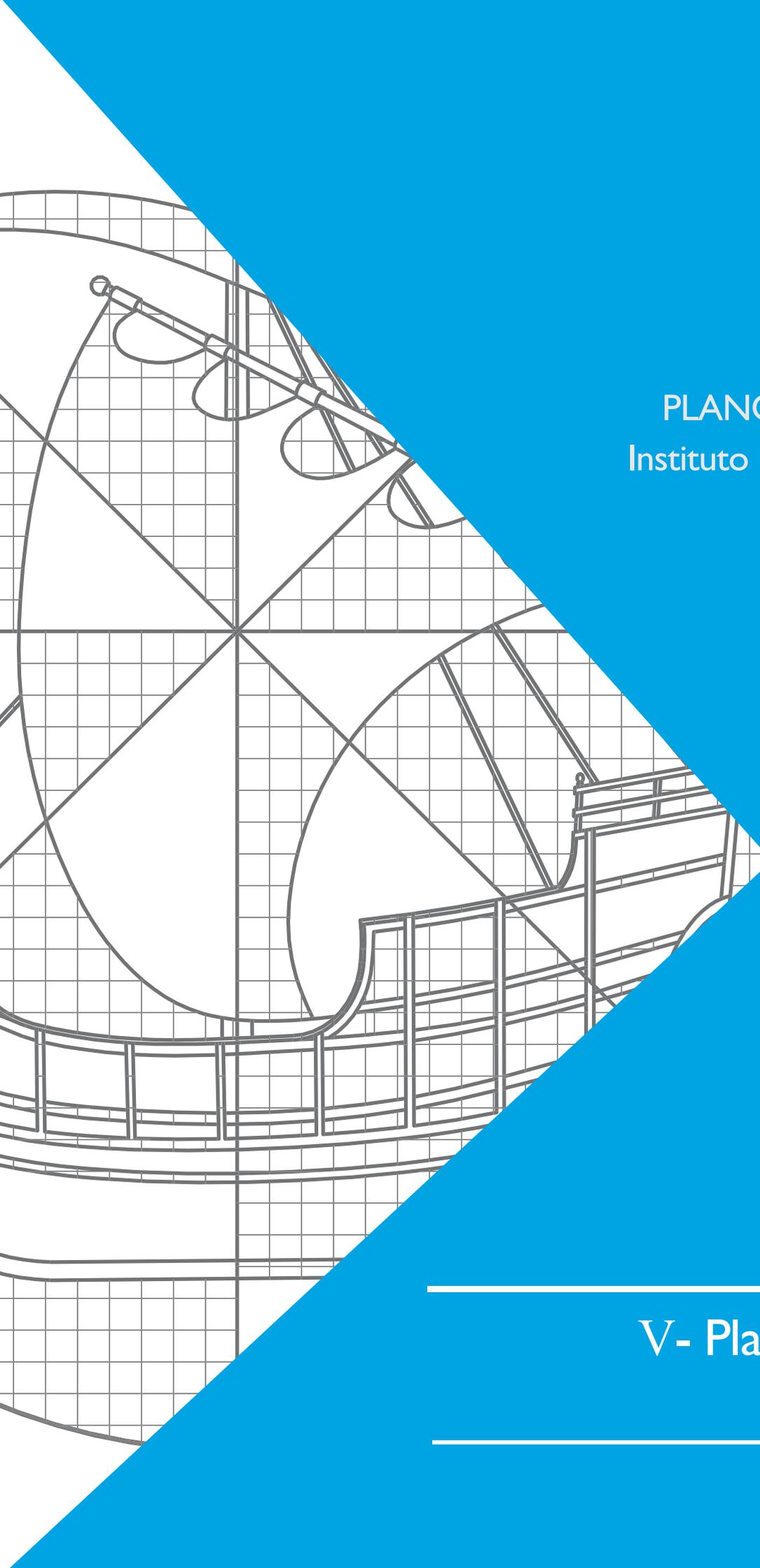
Continuação da gestão, em colaboração com as Associações de Estudantes, de uma apólice de seguro desportivo, abrangente dos estudantes que participam em actividades desportivas de âmbito académico, desde que, representativas das suas instituições de ensino.

Saúde

Manutenção do apoio em termos de serviços médico-sociais no ensino superior dentro dos parâmetros definidos para este serviço, sem prejuízo da existência de protocolos a firmar entre as instituições de ensino superior e as estruturas regionais ou locais do mesmo Serviço.

Gabinete de Psicologia

Manutenção do funcionamento do Gabinete de Psicologia para atendimento a todos os estudantes que dele necessitem.



PLANO DE ACTIVIDADES
Instituto Politécnico de Lisboa

2012

V- Plano Operacional

Apesar de todos os pressupostos que presidiram à assinatura do contrato de confiança entre as instituições de ensino superior e o MCTES, no âmbito do “Compromisso para o futuro”, não se terem concretizado, prevê-se que o ano lectivo 2011/2012 continue na senda de crescimento no número de alunos

Como consequência da crise financeira mundial e, em particular, das finanças públicas portuguesas, o ano de 2012 será um ano de grandes dificuldades orçamentais e financeiras o que condicionará o desenvolvimento de actividades cuja realização estava prevista para este ano.

Desde logo na diversificação da oferta formativa, nomeadamente na criação dos Cursos de Especialização Tecnológica (CET), ou de outras formações de 1.º e 2.º Ciclo. Também no desenvolvimento de estruturas de apoio à actividade formativa, como sejam o Sistema Interno de Garantia da Qualidade, que visa dar resposta às exigências da Agência de Acreditação e Avaliação do Ensino Superior, ou o gabi-

nete de controlo interno, ou ainda na realização de alguns projectos de desenvolvimento de infra-estruturas de acordo com o plano de desenvolvimento do IPL (novas instalações do ISCAL e da ESD, novas unidades alimentares do ISEL e do Campus de Benfica).

Apesar de todos os pressupostos que presidiram à assinatura do contrato de confiança entre as instituições de ensino superior e o MCTES, no âmbito do “Compromisso para o futuro”, não se terem concretizado, prevê-se que o ano lectivo 2011/2012 continue na senda de crescimento no número de alunos a frequentar os ciclos de estudo das escolas do IPL, o que vem criar uma maior pressão na gestão patrimonial e financeira desta instituição.

Relativamente ao desenvolvimento de infra-estruturas, devido às fortes restrições orçamentais em 2011, o concurso para o lançamento da empreitada de construção das novas instalações do ISCAL no Campus de Benfica foi suspenso, não se prevendo a sua continuação antes de 2013. No entanto, caso se alterem as condições financeiras e haja autorização por parte da tutela, este projecto continua no horizonte das actividades planeadas do Instituto.

Quanto ao processo de transferência da Escola Superior de Dança para um novo edifício a construir também no Campus de Benfica, os contactos com a C. M. de Lisboa foram encetados em 2011, estando a aguardar-se uma resposta da edilidade para se poder concretizar este projecto.

A nova unidade alimentar do ISEL sofreu alguns reveses na sua concretização, estando previsto que, em 2012, se possa reiniciar toda a tramitação conducente à sua construção. Quanto ao processo de criação do edifício central do Campus de Benfica que integrará uma unidade alimentar, instalações para os Serviços de Acção Social e outros serviços técnicos e administrativos, assim como um centro de documentação e informação central, fica a aguardar uma conjuntura financeira mais favorável para a sua concretização.

crescimento

compromisso

restrições
orçamentais

Ensino



OBJECTIVO ESTRATÉGICO

Manter o n.º de alunos inscritos no 1.º e 2.º Ciclos acima dos 13.800

Unidades Orgânicas	Acções
Escola Superior de Comunicação Social	Entrada em funcionamento de mais dois cursos em regime de horário pós-laboral em 2011/2012, que possibilitará atingir o n.º de 1400 alunos inscritos neste ano lectivo. A previsão tem em conta o preenchimento total das vagas fixadas, como tem acontecido nos últimos anos. De notar que foi considerada uma taxa de abandono de 5% em média para todos os anos do 1.º ciclo e de 8% para o 2.º ciclo de formação, e uma taxa de sucesso escolar de 60% para as licenciaturas e de 40% para os mestrados.
Escola Superior de Dança	Aumentar o número de alunos inscritos através dos regimes especiais.
Escola Superior de Educação de Lisboa	Obter o pleno funcionamento da Licenciatura em Educação Básica em regime de horário pós-laboral em 2012-13. Estudar a criação de mais um mestrado profissional em 2012 para aumentar a oferta de mestrados aos diplomados da Licenciatura em Educação Básica. Manter a oferta em anos alternados de mestrados pós-profissionais.
Escola Superior de Música de Lisboa	Abriu em 2011/2012 o novo Mestrado em ensino da música que só estará a funcionar em pleno em 2012/2013. Continuar a aposta nas candidaturas pelos regimes especiais. Preenchimento total das vagas fixadas.
Escola Superior de Teatro e Cinema	Espera-se para 2011/2012 a resposta da A3ES ao pedido de acreditação prévia da nova licenciatura em Artes Intermediais, a apresentar em 2011 pela ESTC. A licenciatura articula-se fortemente com o projecto de investigação PTDC/EAT-AVP/119775/2010, Intermedialities in Contemporary Theater, Performance and Film — Portuguese Practices and International Context — que os seus alunos poderão integrar como estagiários de investigação, bem como poderão frequentar actividades do CIAC.
Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa	Procurar-se-á estabilizar o universo de estudantes do 1.º ciclo, com a manutenção das 420 vagas de acesso à 1.ª fase. Em 2011-12 concluirão o seu curso os primeiros estudantes que iniciaram o seu percurso com um plano de estudos adaptado ao processo de Bolonha, esperando-se que a taxa de diplomados atinja os 75%. Em 2012 estarão a decorrer os 2.ºs e 3.ºs semestres das edições em curso dos nove mestrados que a ESTeSL tem aprovados, estando prevista a abertura do 10.º mestrado e novas edições para 4 mestrados. Pretende-se manter um universo neste ciclo em torno dos 250 estudantes. Serão implementadas duas edições de Cursos de Especialização Tecnológica, com uma oferta formativa de 50 formandos.
Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Lisboa	Estabilizar a oferta de vagas de forma a manter uma população escolar de cerca de 3000 alunos. Oferta de nova licenciatura.
Instituto Superior de Engenharia de Lisboa	Estabilizar a oferta de vagas de forma a manter a população escolar reavaliando as vagas do ensino pós-laboral.

OBJECTIVO ESTRATÉGICO

Melhorar a qualificação dos docentes:
atingir 25% de doutores e especialistas
no conjunto total de docentes ETI

Unidades Orgânicas	Acções
Escola Superior de Comunicação Social	As perspectivas neste domínio são animadoras dado que se prevê, até final de 2012, que a taxa de docentes doutorados se eleve para 22%. Será, ainda, privilegiada a contratação de docentes com este grau ou com o título de especialista, de acordo com o publicado no Decreto-lei n.º 206/2009 de 31 de Agosto.
Escola Superior de Dança	Apoiar a formação académica dos docentes em programas de doutoramento. Apoiar a formação profissional dos docentes nos domínios da criação artística, cultural e científica em projectos que se articulem com outras instituições do ensino superior nacionais e internacionais e/ou com outros parceiros culturais e educativos.
Escola Superior de Educação de Lisboa	Melhorar a qualidade dos Recursos Humanos. Trata-se de uma aposta fundamental da ESELx que, ao longo de 2012, se propõe continuar e aprofundar a estratégia de incremento das condições para obtenção de graus académicos
Escola Superior de Música de Lisboa	Actualmente a Escola tem 11 docentes doutorados estando em fase de finalização vários outros docentes. Incentivar o pedido de estatuto de especialista junto do corpo docente. Outros docentes poderão sentir-se motivados a inscrever-se num programa de doutoramento, caso venha a ser aprovado o doutoramento em artes musicais em parceria com a Universidade Nova de Lisboa.
Escola Superior de Teatro e Cinema	Apoiar a evolução do corpo docente em termos académicos e profissionais através da obtenção grau de doutor e do título de especialista. Legalização e implementação, no ensino superior politécnico, do grau de doutor em artes. Com a preocupação de valorização do corpo docente, prevê-se em 2012 a formação de docentes em termos académicos e profissionais através da obtenção de graus de doutor (14) e mestre (13).
Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa	Manter o atual número de ETI's de pessoal docente e, se a situação o permitir, abrir concursos com vista à estabilização do corpo docente, que é composto por menos de 30% de docentes em tempo integral. De igual forma, continuar-se-á a aposta na qualificação do corpo docente, procurando atingir-se os 17% de docentes com doutoramento (23% dos ETI's)
Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Lisboa	No próximo ano continuarão o seu processo de Doutoramento um número elevado de docentes, o ISCAL apoiará esta sua formação, permitindo assim ultrapassar significativamente o actual número de 23 doutorados. Também será fomentada, junto dos docentes que reúnam condições, a candidatura ao título de especialista.
Instituto Superior de Engenharia de Lisboa	Garantir a dispensa de serviço docente aos docentes em doutoramento através do estabelecimento de protocolos com universidades para isenção de propinas de doutoramento.

OBJECTIVO ESTRATÉGICO

Aumentar a taxa de sucesso escolar

Unidades Orgânicas	Ações
Escola Superior de Comunicação Social	<p>Avaliação do nível da qualidade do ensino ministrado na ESCS. Para tal, serão:</p> <ul style="list-style-type: none">concebidos inquéritos incidindo sobre o tipo de ensino, o interesse das matérias e outros aspectos ligados ao funcionamento e metodologias de trabalho propostas pelas diferentes unidades curriculares;promovidas reuniões periódicas com o Presidente do Conselho Pedagógico, os Directores de Curso e todos os docentes, de modo a avaliar o cumprimento dos programas estabelecidos e aprovados. <p>Pretende-se identificar os problemas para definir estratégias pedagógicas que contribuam para a redução desta taxa de insucesso.</p> <p>Alerta-se que os níveis de exigência não podem ser postos em causa. Pelo contrário, é dever da escola apostar numa cultura de exigência e rigor.</p>
Escola Superior de Dança	<p>Garantir a leccionação de todas as unidades curriculares, da licenciatura e mestrados, por um conjunto de docentes académica, profissional e pedagogicamente habilitados/qualificados. Desenvolver condições para o acompanhamento de natureza tutorial e de ensino à distância. Apoiar as propostas de formação contínua e especializada, inquéritos de avaliação, projectos artísticos e pedagógicos apresentados pela Associação de Estudantes da ESD e pela Associação de Diplomados da ESD.</p> <p>Manter o projecto de apoio aos recém-licenciados através de um rigoroso plano de seriação. Manter e preservar as instalações da ESD.</p> <p>Adquirir o equipamento e material didáctico essencial ao cumprimento dos Planos de Estudo dos cursos em funcionamento.</p>
Escola Superior de Educação de Lisboa	<p>Revisão dos planos curriculares dos cursos de Licenciatura de Bolonha já em funcionamento. Realização de acções de auto-formação para os docentes da ESELx.</p> <p>Promoção de acções extra-curriculares em parcerias com estudantes e com organizações estudantis ou não.</p> <p>Valorização de todas as componentes do trabalho docente e criação de um sistema de créditos para a contabilização deste trabalho.</p> <p>Consolidação e diversificação da oferta de formação da ESELx.</p> <p>Incrementar a disponibilidade on-line de material didáctico (textos de apoio, programas, etc.)</p>
Escola Superior de Música de Lisboa	<p>Disponibilizar apoio aos alunos com maiores dificuldades.</p> <p>Actualizar planos curriculares e conteúdos programáticos.</p> <p>Desenvolver com o Conselho Pedagógico, coordenações de cursos e docentes, uma estratégia que promova o aumento do sucesso escolar sem pôr em causa os critérios de exigência adequados ao ensino superior.</p>
Escola Superior de Teatro e Cinema	<p>Concebidos inquéritos incidindo sobre o tipo de ensino, o interesse das matérias e outros aspectos ligados ao funcionamento e metodologias de trabalho propostas pelas diferentes unidades curriculares.</p> <p>Incrementar a disponibilidade on-line de material didáctico (textos de apoio, programas, etc.);</p> <p>Revisão dos planos curriculares dos cursos de Licenciatura de Bolonha já em funcionamento;</p> <p>Pretende-se, deste modo, identificar os problemas para definir estratégias pedagógicas que contribuam para a redução da taxa de insucesso.</p>
Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa	<p>Implementar, no período de matrícula e na semana posterior, diversas atividades – como, por exemplo, visitas guiadas às instalações para os candidatos e acompanhantes – que visem aumentar a integração do estudante na comunidade académica da ESTeSL.</p> <p>Implementar estratégias de motivação específicas e adaptadas aos cursos com maiores taxas de abandono, em conjunto com os respetivos Conselhos de Curso.</p> <p>Introduzir novas estratégias pedagógicas nas unidades curriculares com maiores taxas de insucesso.</p> <p>Criação do Gabinete de Apoio ao Estudante e Diplomado com a finalidade de desenvolver estratégias que visem facilitar a integração do estudante na comunidade académica da ESTeSL e a resolução dos seus problemas do quotidiano académico.</p>
Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Lisboa	<p>Revisão dos planos curriculares dos cursos de Licenciatura de Bolonha já em funcionamento; aumento da utilização do e-learning.</p> <p>Ciclos de seminários e conferências no âmbito das diversas licenciaturas e mestrados.</p>
Instituto Superior de Engenharia de Lisboa	<p>Implementação do inquérito sobre o abandono escolar e aferir as principais causas de abandono.</p> <p>Apoio aos alunos em risco de prescrição.</p> <p>Actualização dos planos curriculares dos cursos.</p> <p>Promoção de acções extracurriculares- workshop sobre métodos de estudo.</p> <p>Promoção do tutoriado.</p>

Internacionalização



OBJECTIVO ESTRATÉGICO

Aumento da Internacionalização do IPL através da mobilidade e de parcerias internacionais

Unidades Orgânicas	Acções
Escola Superior de Comunicação Social	<p>Desenvolvimento de contactos com universidades e estabelecimentos de ensino europeus e de países de língua portuguesa do sector da comunicação tendo em vista a criação de parcerias.</p> <p>Ao nível das universidades e estabelecimentos de ensino europeus será fomentada criação de parcerias com instituições congéneres, de modo a aumentar o número de alunos e docentes envolvidos nos programas de mobilidade. É ainda objectivo estabelecer parcerias e protocolos com instituições de ensino superior de países da CPLP.</p>
Escola Superior de Dança	<p>Criar e participar em encontros com escolas congéneres de âmbito nacional e internacional.</p> <p>Aumentar o número de alunos ingoing e outgoing bem como o número de docentes em programas de mobilidade.</p>
Escola Superior de Educação de Lisboa	<p>Desenvolvimento de um projecto de colaboração com o Ministério da Educação de Cabo Verde e com a Universidade de Cabo Verde.</p> <p>Criação de um grupo de missão para promover a internacionalização e a colaboração com os outros países de expressão portuguesa em projectos de formação de professores e de ensino da Língua Portuguesa.</p> <p>Desenvolvimento de contactos com universidades espanholas e brasileiras com vista à criação de parcerias.</p> <p>Realização de acções que levem ao aumento da mobilidade de estudantes e de professores.</p>
Escola Superior de Música de Lisboa	<p>Promover e incentivar a mobilidade dos estudantes e professores através da realização de parcerias com instituições europeias.</p> <p>Realização de masterclasses e workshops com convidados de renome internacional.</p> <p>Aumentar a rede de instituições europeias com quem a ESML tem protocolos de colaboração ERASMUS.</p>
Escola Superior de Teatro e Cinema	<p>Continuidade e alargamento das actividades de intercâmbio no âmbito dos Programas Erasmus e Leonardo ao programa Erasmus Mundus.</p> <p>Com o objectivo de dar continuidade à projecção da Escola no exterior, prevêem-se várias participações em Conferências, Festivais e Mostras de Cinema nacionais e internacionais.</p>
Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa	<p>Dinamização das parcerias já existentes, com o objectivo de aumentar em 5% a mobilidade de estudantes recebidos e enviados. Para além do programa Erasmus, pretende-se iniciar a mobilidade de recém-licenciados da ESTeSL em estágio ao abrigo do programa Leonardo da Vinci.</p> <p>Criação de cursos de curta duração adaptados à realidade dos países-alvo, com particular incidência nos países de língua oficial portuguesa, permitindo a recepção de formandos estrangeiros nas instalações da ESTeSL ou a sua leccionação no local.</p>
Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Lisboa	<p>Aumento do número de protocolos no âmbito do programa Erasmus, e de estudantes, docentes, e funcionários ingoing e outgoing.</p> <p>Criação de mestrados em colaboração com o ISCEE de Cabo Verde.</p>
Instituto Superior de Engenharia de Lisboa	<p>Desenvolvimento de contactos com universidades e estabelecimentos de ensino europeus, de CPLP e de economias emergentes do sector da engenharia tendo em vista a criação de parcerias para mobilidade de alunos e trabalhadores.</p> <p>Criação de cursos de curta duração adaptados à realidade dos países-alvo, com particular incidência nos países de língua oficial portuguesa e nas regiões autónomas portuguesas, permitindo a recepção de formandos nas instalações do ISEL ou a sua leccionação no local.</p> <p>Participação em redes internacionais de gestão e promoção de ensino de engenharia.</p>

Investigação



OBJECTIVO ESTRATÉGICO

Aumentar a produção científica das Unidades Orgânicas

Unidades Orgânicas	Acções
Escola Superior de Comunicação Social	Implementação de projectos de investigação no Instituto de Comunicação e Media de Lisboa (ICML), sediado na ESCS. Criação de parcerias (academia/associações/empresas) tendo em vista o desenvolvimento de projectos de investigação aplicada em comunicação. Manutenção do patrocínio da edição da revista “Comunicação Pública”.
Escola Superior de Dança	Apoio à investigação científica incidirá, predominante no domínio da prática artística, nomeadamente criando 7 novas criações coreográficas.
Escola Superior de Educação de Lisboa	Manutenção da revista do CIED on line e promoção de encontros de investigação organizados pelo CIED. Manutenção da atribuição de tempo lectivo para orientação de teses de mestrado. Reforço das parcerias com centros de investigação a que estão ligados doutorandos da ESE.
Escola Superior de Música de Lisboa	Desenvolver esforços para formalizar a criação do Centro de Investigação IDEA. Realização de Conferências na ESML com prestigiadas figuras do meio artístico e académico. Implementação e actualização permanente do RCAAP.
Escola Superior de Teatro e Cinema	Conclusão do projecto de investigação Main Trends in Contemporary Portuguese Cinema, que até Setembro de 2011 finaliza seis documentários subsidiados pelo ICA (documentários dos quais se fará uma versão para distribuição em forma de longa-metragem de 17x6 minutos). Edição do livro resultante deste projecto. Independente da resposta da FCT ao pedido de financiamento para o projecto de investigação “Intermedialidades no Teatro, Performance e Cinema Contemporâneos — Práticas portuguesas e contexto internacional”, que visa produzir um retrato da diversidade das práticas intermediais contemporâneas (no domínio das artes), retrato esse que induz efeitos nas literacias e pedagogias das áreas referidas, e que estimula a investigação-baseada-na-prática em instituições de ensino superior artístico em Portugal, este terá início no próximo ano.
Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa	Abertura do Doutoramento em Bionanotecnologias, em colaboração com a Faculdade de Farmácia, de quem depende a decisão final. Manter o número de projectos de investigação em que é instituição parceira, e fomentar uma dinâmica de investigação interna através de duas iniciativas: <ul style="list-style-type: none">• apoio à criação de grupos de investigação internos, através da publicitação das suas actividades;• início de série de conferências científicas, sob a égide do Conselho Técnico-Científico, complementando assim as conferências pedagógicas já organizadas pelo Conselho Pedagógico. Manter a publicação da revista científica Saúde & Tecnologia, com a edição de mais dois números em 2012. Atingir a meta dos 35% de docentes em tempo integral que publicaram em revistas internacionais em 2012. Manter em 2012 o número das actividades desenvolvidas em 2011, nomeadamente as jornadas, encontros ou congressos, bem como outras actividades de promoção, como “Uma Porta Aberta para as Tecnologias da Saúde” ou o “Verão com as Tecnologias da Saúde”.
Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Lisboa	Ciclos de seminários e conferências; XIV Congresso Internacional de Contabilidade e Auditoria. Produção de artigos para a revista da OTOC.
Instituto Superior de Engenharia de Lisboa	Dar continuidade à publicação do anuário científico; Participação em conferências internacionais de renome. Participação em comites científicos. Implementação do RCAAP ao nível do desenvolvimento de sessões de sensibilização e esclarecimento da importância institucional e pessoal do RCAAP, da solicitação de autorizações aos investigadores, docentes e alunos para divulgar os seus artigos, teses e dissertações no portal e dos carregamentos mensais da base de dados do portal com as teses e com os artigos. Elaboração de linhas estratégicas na publicação de conteúdos científicos - com este fim será definida a política editorial do ISEL e será criada uma editora virtual vocacionada apenas para a publicação e divulgação de conteúdos desde estudos, seminários, actas de conferências até à edição de revistas científicas em acesso livre. Elaboração do regulamento da propriedade intelectual do ISEL - o regulamento reflectirá a estratégia do ISEL no apoio inequívoco à transferência de tecnologia, entre outros, pelos extraordinários incentivos concedidos aos inventores, criadores e autores do ISEL, bem como às unidades de investigação a que estes estejam associados.

Interacção com a sociedade



OBJECTIVO ESTRATÉGICO

Aumentar o número de parcerias com a comunidade

Unidades Orgânicas	Ações
Escola Superior de Comunicação Social	Criação de parcerias e protocolos com a comunidade académica, associações e empresas tendo em vista a implementação de projectos e prestação de serviços à comunidade Estabelecimento de protocolos com instituições de formação de referência.
Escola Superior de Dança	Alargar os serviços oferecidos à comunidade no âmbito da educação, cultura e saúde, designadamente, através do aumento de workshops, número de espectáculos e de acolhimento de projectos. Reforçar as relações com as escolas e cursos de ensino vocacional e profissional. Integrar um trabalho de investigação prática e de reflexão teórica, numa revista/DVD de publicação anual.
Escola Superior de Educação de Lisboa	Criação de um grupo de trabalho para o desenvolvimento da formação contínua de professores. Estabelecimento de protocolos com a AEEP e com escolas do ensino privado para a realização de acções de formação contínua. Realização de acções formação contínua nas escolas e outras instituições cooperantes. Reforço da participação em projectos de intervenção comunitária. Incremento da ligação do trabalho dos alunos em algumas Unidades Curriculares a projectos de intervenção comunitária. Criação de Unidades Curriculares eletivas com forte ligação a organizações não governamentais e a comissões de estudo e intervenção social. Estabelecimento de parcerias para incentivar o voluntariado dos alunos da ESE. Comemoração dos 150 anos da formação de professores em Portugal em parceria com o Instituto de Educação.
Escola Superior de Música de Lisboa	Criar novas parcerias estratégicas com instituições que reforcem a visibilidade e integração da ESML na vida social e cultural do país. Esse esforço está a ser desenvolvido junto de instituições como a Antena 2 - RTP, Fundação Gulbenkian, Centro Cultural de Belém, Teatro Municipal S.Luiz, EGEAC, Sociedade Portuguesa de Autores, O Espaço do Tempo, entre outras.
Escola Superior de Teatro e Cinema	Continuidade dos programas de apoio à comunidade e de extensão educativa e cultural com a Câmara Municipal da Amadora (Actividades de Enriquecimento Curricular em 30 escolas do 1º ciclo; e Recreios da Amadora – apoio técnico) Continuidade dos protocolos existentes e estabelecimento de novos: <ul style="list-style-type: none">• ICA: apoio à produção de filmes curriculares, processamento laboratorial dos mesmos e divulgação• Kodak: fornecimento de bens a preços preferenciais• RTP: protocolo com o intuito da empresa facultar estágios aos discentes• TÓBIS: fornecimento de serviços a preços preferenciais e acolhimento de alunos estagiários• SONY Portugal: cedência temporária de equipamento para rodagem e/ou post-produção de filmes de alunos• Instituto dos Museus e da Conservação: apoio à produção de filmes da unidade curricular; seminário de Produção de Filmes II, disponibilizando a informação referente a obras museológicas com referência nos mesmos• Comissão Nacional de Protecção de Dados: protocolo com vista à dinamização, no âmbito dos seus planos curriculares, da realização de obras audiovisuais pelos alunos, que versem a temática da protecção de dados pessoais e da privacidade• Ganho do Som: protocolo com vista a acolher alunos do mestrado em Desenvolvimento de Projecto Cinematográfico, no âmbito da unidade curricular Seminário de Tecnologias de Pós-Produção, com o objectivo dos mesmos poderem usufruir de aulas de contacto com o estúdio de som, equipado com as mais recentes tecnologias do mercado
Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa	Prestação de diversos serviços à comunidade, integrados num plano global do IPL de Saúde ocupacional para os seus funcionários.
Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Lisboa	Celebração de protocolos com entidades académicas, profissionais e empresariais
Instituto Superior de Engenharia de Lisboa	Alargar os serviços oferecidos à comunidade no âmbito da estratégia da responsabilidade social do ISEL, designadamente através do aumento de projectos dinamizadores de transferencia de tecnologia, do voluntariado e participação civil. Protocolo com a JFMarvila e CML (Projecto BIP-ZIP). Cedência de espaços para utilização da comunidade envolvente.

Equilíbrio Financeiro



OBJECTIVO ESTRATÉGICO

Atingir a meta de 17,5 milhões de euros de auto financiamento (ou 30% das receitas totais)

Unidades Orgânicas	Ações
Escola Superior de Comunicação Social	Aumento do n.º de alunos a frequentar a ESCS, o que ditará mais receitas através do pagamento das propinas; (estão, também, a ser implementadas estratégias que conduzirão à redução do n.º de alunos com propinas em atraso). Crescimento das verbas obtidas através da prestação de serviços à comunidade.
Escola Superior de Dança	Criação de uma taxa de utilizador dos serviços de massoterapia.
Escola Superior de Educação de Lisboa	Aumento do valor da propina nas licenciaturas. Crescimento das verbas obtidas através da prestação de serviços à comunidade.
Escola Superior de Música de Lisboa	Aumento do valor da propina para o limite máximo estabelecido na licenciatura e mestrado profissionalizante. Aumento de propina de Mestrado em música; Desenvolver acções de formação de curta e média duração. Aumentar as receitas próprias através de verbas provenientes de cedência de espaços e de instrumentos, bem como pela prestação remunerada de serviços artísticos e / ou técnicos à comunidade.
Escola Superior de Teatro e Cinema	Filmes produzidos por encomenda e resultantes de protocolos com entidades externas através de concurso ou contacto directo, o Departamento de Cinema da ESTC tem vindo a ser, cada vez mais e regularmente, solicitado por instituições que encomendam trabalhos de carácter audiovisual e de consultoria. Espera-se encontrar neste meio uma frescura de abordagem oferecida por recém-formados, aliada a uma eficácia de concretização garantida pela orientação de professores ligados às áreas específicas do meio. Com a reestruturação do Seminário de Produção de Filmes VI, pretende-se consolidar este tipo de colaboração enquadrando-a num âmbito pedagógico institucional.
Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa	Aumento de propinas nos cursos de 1º ciclo. Formação pós-graduada: prevendo-se implementar um mínimo de 12 cursos de curta duração, totalmente auto-financiados e abrangendo mais de 240 formandos.
Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Lisboa	Implementação de cursos pós-graduados e de curta duração.
Instituto Superior de Engenharia de Lisboa	Tornar o processo de receita mais eficiente: recuperação da dívida, alteração do sistema informático na contabilidade. Aumento da receita própria através da criação de novos cursos de pós graduação e de aperfeiçoamento técnico (curta e média duração). Diversificação das fontes de financiamento. Aumento das propinas para o valor máximo nas licenciaturas e dos mestrados em valor a definir.

Gestão da qualidade



OBJECTIVO ESTRATÉGICO

Implementar o sistema global de garantia de qualidade do IPL

Unidades Orgânicas	Ações
Escola Superior de Comunicação Social	<p>Desenvolvimento da actividade do Gabinete de Apoio à Qualidade (GAQ), responsável pela concretização dos mecanismos de avaliação dos sistemas de qualidade da ESCS ao nível da oferta formativa; apoio prestado aos estudantes; melhoria dos sistemas de informação; investigação e desenvolvimento e relações com o exterior e internacionais. A acção do GAQ irá desenvolver-se ao nível académico, através da monitorização da qualidade da oferta formativa, classificações obtidas, taxas de reprovação, e integração dos discentes no mercado de trabalho; ao nível de recursos humanos, através do acompanhamento do processo de avaliação do desempenho dos docentes e funcionários não docentes e das acções de formação desenvolvidas.</p> <p>Na área da investigação pretende-se avaliar a organização e gestão de novas actividades, bem como a definição e adequação das políticas para o desenvolvimento e investigação; finalmente, Garantir que a informação de interesse para a comunidade da ESCS esteja disponível e acessível.</p>
Escola Superior de Dança	<p>Melhorar a qualidade dos serviços de atendimento, através do alargamento do horário de funcionamento. Expansão dos canais de comunicação com os públicos da escola.</p>
Escola Superior de Educação de Lisboa	<p>Criação do Gabinete de Avaliação da Qualidade.</p> <p>A acção do GAQ irá desenvolver-se ao nível académico, através da monitorização da qualidade da oferta formativa, das classificações obtidas, das taxas de reprovação, bem como da integração dos discentes no mercado de trabalho.</p> <p>Criação de condições para que o acompanhamento do processo de avaliação do desempenho dos docentes se articule com a acção do GAQ e para garantir que toda a informação de interesse para a comunidade da ESE esteja disponível e acessível.</p>
Escola Superior de Música de Lisboa	<p>A estrutura de gestão de qualidade da ESML está prevista nos seus estatutos e já está posta em prática através do seu Conselho para a Avaliação da Qualidade e o Gabinete para a Cultura da Qualidade.</p> <p>Aprofundar a definição de uma política de qualidade a nível global no IPL, assim como todos os procedimentos envolvidos, em sintonia com todas as unidades orgânicas, sem prejuízo das especificidades de cada uma delas.</p> <p>Incentivar uma verdadeira cultura de qualidade junto de toda comunidade escolar (docentes, estudantes e funcionários).</p>
Escola Superior de Teatro e Cinema	<p>Melhoria da qualidade do ensino, em parceria com o Gabinete de Avaliação da Qualidade, pretende-se, através da frequente avaliação e aperfeiçoamento dos planos curriculares dos cursos ministrados, adequá-los quer às exigências das profissões para as quais prepara os seus alunos, quer aos desafios que as sociedades contemporâneas colocam, constantemente, àqueles que ocupam o campo artístico e cultural</p> <p>Promoção de uma reflexão conjunta sobre os objectivos do ensino artístico num encontro entre professores, alunos e convidados nacionais e estrangeiros e realização de colóquios sobre temas a designar.</p> <p>Continuação do processo de criação de condições para o licenciamento da sala de espectáculos da escola até que seja concretizado.</p> <p>Optimização de espaços através de realização de obras de beneficiação e manutenção.</p> <p>Implementação do projecto de Serviços de Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho (SHST).</p>
Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa	<p>Estabilização do actual mapa de pessoal não docente, não se prevendo entrada ou saída de funcionários. Aposta na qualificação do corpo não docente, através do aumento da formação contínua, do n.º de funcionários com o 12.º ano de escolaridade e licenciatura, e da mobilidade (estágios) em instituições congéneres.</p>
Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Lisboa	<p>Actuação em conformidade com os referenciais existentes para a implementação do Sistema Interno de Garantia da Qualidade no ISCAL, nomeadamente, desenvolver iniciativas para reforçar e consolidar estratégias no domínio da Qualidade, de acordo com os referenciais: definição da política e objectivos de qualidade; definição e garantia da qualidade da oferta formativa; garantia da qualidade das aprendizagens e apoio aos estudantes; investigação e desenvolvimento; relações com o exterior; recursos humanos; recursos materiais e serviços; sistemas de informação; informação pública e internacionalização</p>
Instituto Superior de Engenharia de Lisboa	<p>Consolidar o processo de auto-avaliação:</p> <ul style="list-style-type: none">• implementação do inquérito de satisfação aos alunos sobre os recursos pedagógicos, desempenho dos docentes e unidades curriculares• implementação do inquérito de satisfação do funcionamento dos serviços• redução do número de reclamações através da avaliação semestral das causas da reclamação• concretizar a certificação dos serviços pela norma ISO 9001:2008• constituição do manual de procedimentos e sua actualização• criação de regulamentos• divulgação pública dos resultados da avaliação

Áreas Transversais



ACÇÕES

SERVIÇOS DA PRESIDÊNCIA

Acções

Novas instalações do ISCAL

O projecto de construção das novas instalações do ISCAL continua a ser um projecto estruturante para a escola e para o IPL. No momento actual, encontra-se lançado o concurso público internacional para a 1.ª fase da empreitada de construção, entretanto suspenso para clarificação da situação orçamental, tendo sido pedido à tutela a isenção do cumprimento da regra do equilíbrio orçamental uma vez que o projecto será financiado em grande parte por saldos transitados de anos anteriores. Espera-se em 2012 a clarificação desta matéria e o levantamento da suspensão do concurso para se poder iniciar a concretização deste projecto que a população do ISCAL tanto almeja.

Obras de manutenção

O Instituto continuará a desenvolver os processos de manutenção das instalações das unidades orgânicas que se encontrem degradadas e que ponham em causa a qualidade do ensino, dentro das disponibilidades orçamentais existentes.

Aprovisionamento

Numa óptica de racionalização de recursos e tendo em conta a centralização da gestão orçamental de sete das oito escolas do IPL nos Serviços da Presidência, a política de concursos globais de aquisição de bens e serviços em áreas comuns e transversais a estas unidades orgânicas é uma peça fundamental na estratégia de redução de custos necessária à manutenção da sustentabilidade económica do IPL no seu todo. Assim, na sequência dos concursos desenvolvidos em 2011, estão previstos para 2012 os procedimentos concursais:

- seguros escolares- ano lectivo 2012/2013
- empreitada de construção do ISCAL
- fiscalização da empreitada de construção do ISCAL
- assistência técnica elevadores
- assistência técnica AVAC
- manutenção de viaturas
- serviços de advocacia
- fornecimento de energia
- consumíveis de impressão
- papel e material de escritório
- manutenção de espaços verdes
- serviços de limpeza
- serviços de segurança
- prestação de serviços de gestão de sistemas

Núcleo de Informática

No desenvolvimento das actividades de apoio aos utilizadores das diversas unidades orgânicas do IPL e da gestão do centro de dados do IPL para as aplicações administrativas, está planeada para 2012 a transição para ferramentas de gestão com características mais robustas e fiáveis. Assim, está previsto que no início de 2012 entrará em produção a aplicação de gestão de recursos humanos baseada em SAP, que se espera venha a ter uma grande repercussão nesta área. Para suportar a actividade destas ferramentas informáticas (actuais e futuras) está planeado o seguinte investimento para 2012:

- aquisição de 3 servidores gama baixa para ESD, ESML e ESTC para partilhas e Active Directory
- upgrade de 4 servidores gama alta, uma storage para alojar as bases de dados da infra-estrutura de gestão académica e respectivas ligações redundantes de switching em fiber channel
- aquisição de um gerador para garantir a continuidade de energia para o actual datacenter
- aquisição de um novo ar-condicionado para redundância do sistema actual
- implementar um sistema em opensource de monitorização de ocorrências na infra-estrutura de servidores com sistema visual de falhas
- reestruturar o sistema de vigilância dos SP-IPL
- reestruturar os bastidores do Datacenter para melhor eficiência energética e gestão de acessos.

ACÇÕES

SERVIÇOS DA PRESIDÊNCIA

Acções

Centro de Comunicações do IPL (IPLNET)

Reestruturação da rede entre pólos do IPL de forma a incluir o pólo de Entrecampos/ISCAL2 actualmente servido por uma ligação de características muito baixas bem como a adequação à nova estrutura pretendida pela presidência do IPL, de plenas condições para o suporte de serviços a partir do centro de dados de Benfica. Realização de concurso para o efeito, esperando-se que resulte na melhoria das condições gerais de conectividade entre pólos bem como uma possível redução de custos.

Instalação e equipagem do centro de dados e comunicação de Benfica nas instalações do edifício da ESELx, incluindo sistemas de comutação (switch), routers, racks de equipamentos, cablagem de interligação entre bastidores e entre estes e os edifícios estratégicos do campus, etc.

Implantação da rede nível 2 de ligação entre pólos permitindo sobre a rede contratada a operadores conseguir estabelecer redes virtuais que permitam a disponibilização das redes locais de qualquer pólo em qualquer outro pólo, contribuindo para uma redução de custos a médio prazo já que alguns pólos deixaram de ter necessidade de determinados equipamentos que poderão ser suportados remotamente bem como uma simplificação significativa da rede nível 3 (routers), podendo-se também prescindir ainda de actualização de alguns equipamentos por outros de maior capacidade (preparação do concurso para a aquisição do equipamento necessário em fase de conclusão, para ser lançado ainda em 2011).

Instalação e reconfiguração do cluster de virtualização (VMWare) central com a adição de uma unidade de armazenamento adicional que permita garantir a continuidade de operação em caso de falha da unidade actualmente existente. Este sistema encontra-se actualmente sem contrato de manutenção e com diversos componentes críticos não redundantes, a sua falha significaria a paragem de mais de 90% dos sistemas de suporte à Internet/Intranet do IPL. (preparação do concurso para a aquisição do equipamento necessário em fase de conclusão, para ser lançado ainda em 2011).

Reestruturação das redes passivas de algumas escolas e serviços que actualmente se encontram em elevado estado de degradação com impacto significativo na operação das mesmas. Este processo já foi iniciado em 2011 mas pela sua dimensão (especialmente por falta de recursos nossos para acompanhamento) tem sido realizada de forma faseada.

Reestruturação das redes de alimentação de energia aos sistemas de rede em diversos pólos e activação das UPS já adquiridas.
Pendente da conclusão do caderno de encargos a usar na realização do concurso.

Área de Recursos Humanos

A gestão do capital humano é no presente e será no futuro uma condição fulcral para o Instituto, no desenvolvimento das actividades principais das suas unidades orgânicas na área da formação superior. Tendo sido centralizada a gestão administrativa e financeira nos Serviços da Presidência, torna-se fundamental a utilização de ferramentas informáticas capazes de dar resposta à complexidade desta área da gestão.

No que diz respeito ao recrutamento de pessoal docente, está planeado o lançamento de um conjunto de concursos para colmatar as lacunas existentes ao nível das diversas unidades orgânicas e para fazer face ao acréscimo de alunos previsto no âmbito do contrato de confiança assinado com o MCTES, tendo em conta o mapa de pessoal aprovado, os rácios n.º de alunos/docentes adoptados como limite à contratação e as disponibilidades orçamentais existentes.

Para o desenvolvimento da sua actividade, o Instituto não prevê o lançamento de novos procedimentos concursais para contratação de pessoal não docente durante o ano de 2012.

Ao nível da formação do pessoal não docente, o plano para 2012 prevê a realização de 35 acções de formação, sendo que de entre estas se prevêem 6 acções a realizar nas instalações do Instituto.

Área Financeira

Consolidação de procedimentos implementados nos anos anteriores:

- processo de interface entre a aplicação SIGES e o sistema ePública (gestão financeira e orçamental) que permitirá o registo das receitas académicas de uma forma mais célere;
- início, no último trimestre, de um estudo para a mudança de aplicação financeira para a plataforma SAP;
- cadastro e Inventário dos bens móveis e imóveis do IPL, estando prevista a afectação de técnicos integralmente a estas funções para efectuar o trabalho de controlo desta área com enorme peso no Balanço do Instituto;
- desenvolvimento de um procedimento de contratação de serviços para a inventariação exaustiva do património das unidades orgânicas que integram o orçamento do Instituto no sentido de sanar as sucessivas reservas sobre esta matéria levantadas pelas entidades revisoras e fiscalizadoras das contas do Instituto.

Gabinete de Controlo Interno

Início do funcionamento do Gabinete de controlo interno do Instituto, no seguimento de recomendações feitas no âmbito de auditorias internas e externas realizadas aos serviços administrativos e financeiros, com o objectivo de dotar os Serviços da Presidência de uma entidade de fiscalização interna dos processos e procedimentos das diversas áreas de intervenção destes serviços de forma a reforçar a segurança na tomada de decisões e apontar soluções com vista à melhoria contínua dos processos

Acções

Publicação das edições:

- Newsletter on-line “Notícias do IPL” (10 vezes no ano)
- Revista “Politecnia” edição papel e on-line (2 vezes no ano)
- Colecção Caminhos do Conhecimento (5 livros no ano)
- Revista alicerces (1 número no ano)

Participação na 9.º edição do concurso de ideias Poliemprende:

- organização do processo de apresentação dos projectos do concurso e da cerimónia de entrega de prémios

Renovação da página da internet do IPL em colaboração com a empresa escolhida para a mudança do sítio na internet, uma nova imagem para os utilizadores da página do Instituto e a redefinição dos conteúdos

Desenvolvimento de um processo de arquivo do considerável acervo de imagens já existente, resultado das reportagens efectuadas

Coordenação e elaboração do Plano e Relatório de Actividades:

- recolha, tratamento, edição, concepção gráfica e paginação dos conteúdos. Pretende-se apresentar, para aprovação do Conselho Geral, dois documentos que ilustrem, de uma forma simples mas ilustrativa, as actividades das unidades orgânicas do IPL inseridas no contexto global do Instituto

Elaboração e distribuição de comunicados de imprensa sobre notícias do IPL para publicação nos Media, utilizando uma base de dados que inclui os principais órgãos de comunicação social.

Fomento da relação entre jornalistas e elementos do gabinete, no sentido da comunicação com os media se tornar mais fluida e eficaz

Divulgação mais efectiva dos trabalhos de investigação realizados nas unidades orgânicas do IPL.

Organização dos conteúdos por áreas de especialidade, envolvendo os docentes num diálogo com os jornalistas de forma a tornar a comunicação mais eficaz

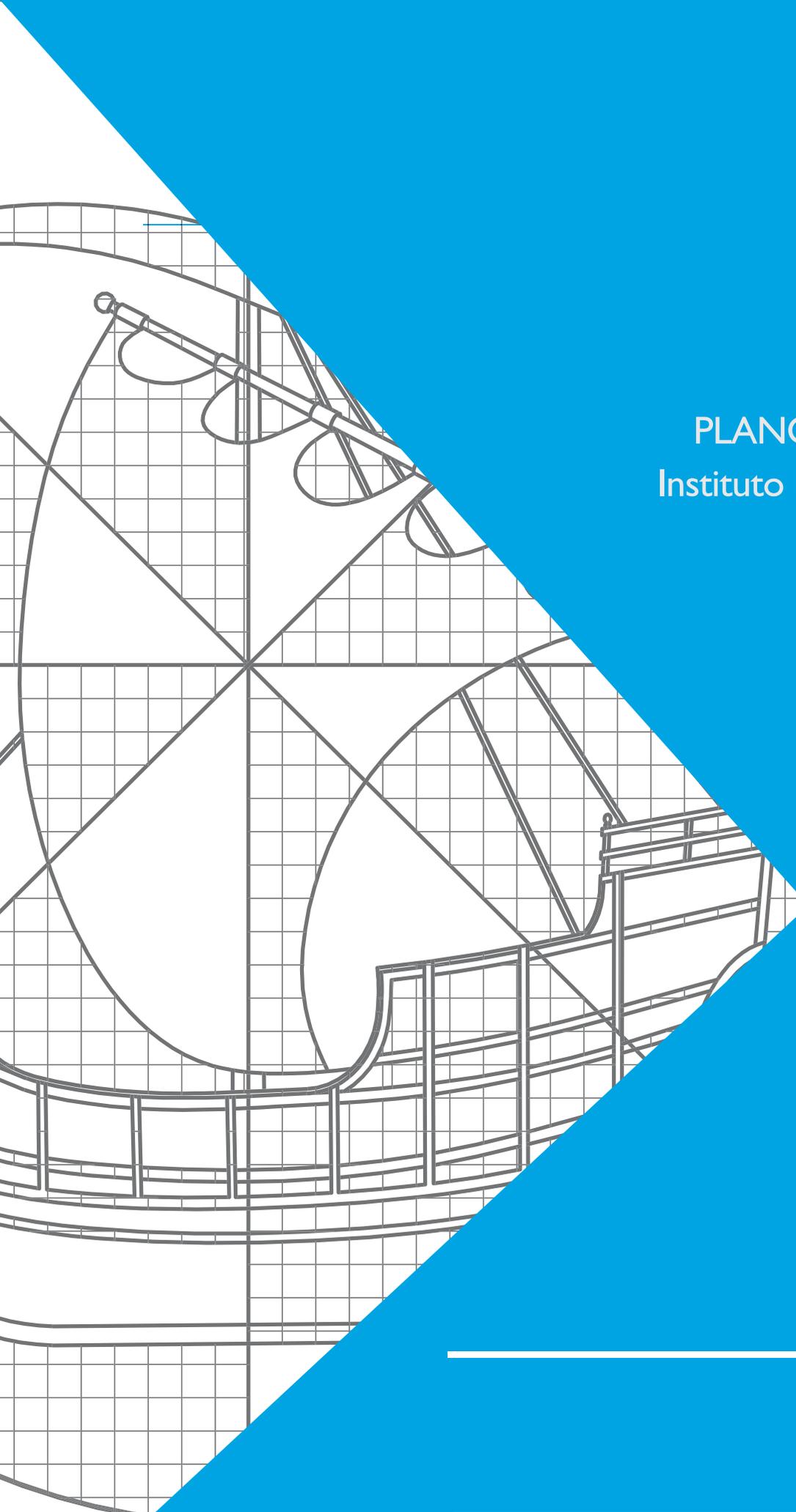
Divulgação da inclusão do repositório do IPL no Repositório nacional – é imperativo que as actividades da comunidade académica do IPL tenham uma maior visibilidade, e sejam incluídas no Repositório Científico de acesso aberto de Portugal. O GCI vai divulgar, através do site e da newsletter, a importância desta acção.

Gabinete de Comunicação e Imagem

ACÇÕES

SERVIÇOS DE ACÇÃO SOCIAL

Acções	
Atribuição de bolsas	Consolidação dos sistemas on-line em funcionamento, nomeadamente os implementados pela tutela. Esta facilidade constitui um importante passo no caminho da desmaterialização, o que melhorará a qualidade do serviço, não só pelo conforto que oferece aos utentes, como também, da redução significativa da possibilidade de erros de processamento.
Alimentação	Realização de benfeitorias nas unidades alimentares exploradas pelos SAS-IPL, nomeadamente a aquisição e substituição definitiva de equipamentos, tais como câmaras frigoríficas, aquisição de mobiliário ISEL e ESE, reapetrechamento de equipamentos nas UA's.
Alojamento	Realização de beneficiações em diversas instalações no sentido da adequação às normas em vigor ou, simplesmente, melhorar o seu nível de conforto, tais como o pano de Segurança da Residência Maria Beatriz e a instalação de sistema de controlo de acessos aos seus quartos.
Cultura	Serão apoiadas actividades de índole cultural em colaboração com as Associações de Estudantes. Os serviços irão, junto das entidades promotores, proceder à angariação de entradas para actividades culturais diversas, as quais serão atribuídas aos estudantes residentes.
Contratos de Manutenção	Os SAS-IPL procederão à realização de contratos de assistência nas áreas prioritárias identificadas, nomeadamente, manutenção das infra-estruturas UA's, UR e Sede e de equipamento hoteleiro.
Plano de auditorias	Prevê-se a realização de 2 auditorias anuais de higiene em todas as unidades alimentares, de forma avaliar: boas práticas e princípios gerais de higiene; estado de instalações, equipamentos e utensílios; controlos de temperatura; higiene pessoal; recepção e armazenamento; preparação e manipulação de alimentos; distribuição de alimentos; operações de higienização e limpeza; avaliação de registos; análises laboratoriais (determinações microbiológicas e químicas) em utensílios, alimentos, pessoal e óleos.



PLANO DE ACTIVIDADES
Instituto Politécnico de Lisboa

2012

VI- Recursos

RECURSOS HUMANOS

PESSOAL DOCENTE

Unidades Orgânicas	Docentes	ETI
Escola Superior de Comunicação Social	119	77,4
Escola Superior de Dança	35	26,6
Escola Superior de Educação de Lisboa	95	79,3
Escola Superior de Música de Lisboa	97	71,7
Escola Superior de Teatro e Cinema	62	52,1
Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa	300	172
Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Lisboa	188	152
Instituto Superior de Engenharia de Lisboa	476	415,7
Total	1372	1046,8

Quadro VIII- Número de docentes e ETI's de cada Unidade Orgânica do Instituto Politécnico de Lisboa

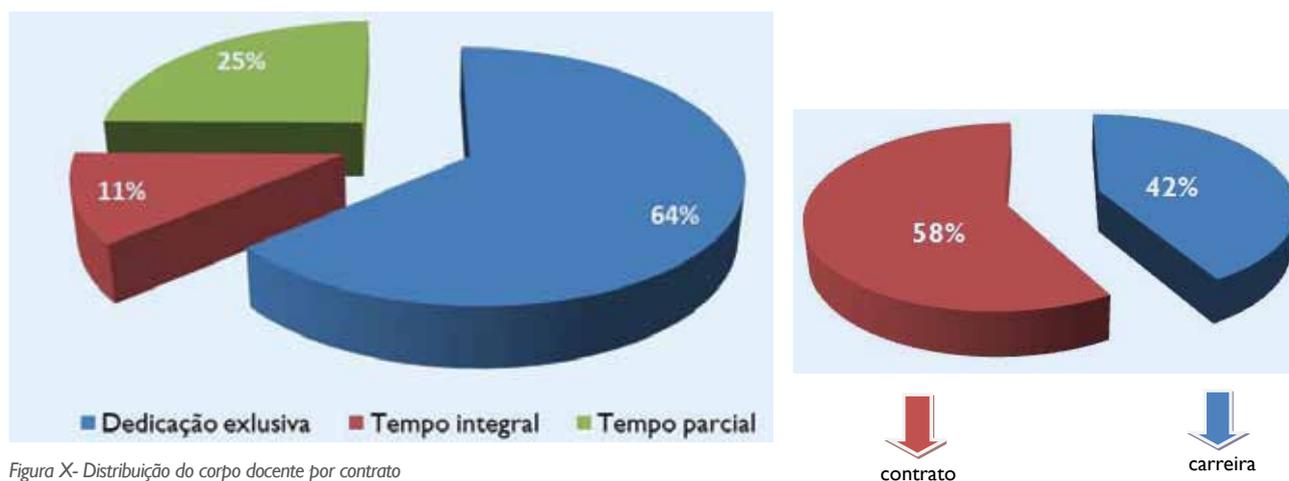


Figura X- Distribuição do corpo docente por contrato



Figura XI- Distribuição do corpo docente por categoria

RECURSOS HUMANOS PESSOAL NÃO DOCENTE

Unidades Orgânicas	Não Docente
Escola Superior de Comunicação Social	30
Escola Superior de Dança	16
Escola Superior de Educação de Lisboa	27
Escola Superior de Música de Lisboa	14
Escola Superior de Teatro e Cinema	26
Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa	56
Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Lisboa	38
Instituto Superior de Engenharia de Lisboa	159
Serviços da Presidência	51
Serviços de Acção Social	28
Total	445

Quadro IX- Pessoal Não docente por Unidade orgânica do Instituto Politécnico de Lisboa

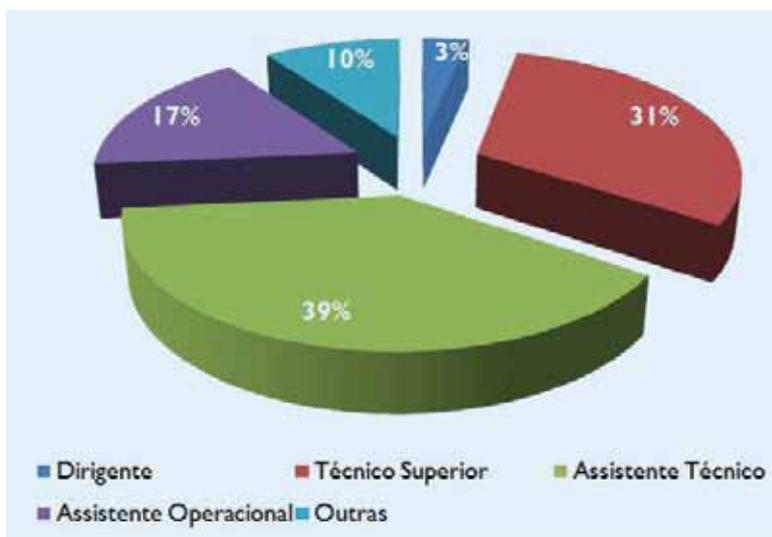


Figura XII- Distribuição do pessoal não docente do Instituto Politécnico de Lisboa por categoria

RECURSOS FINANCEIROS

ORÇAMENTO FUNCIONAMENTO 2012	ESCS	ESD	ESELx	ESML	ESTC	ESTeSL	ISCAL	ISEL	SAS	SP
Despesa										
Despesas com pessoal	3.906.696 €	1.265.223 €	4.121.505 €	2.450.818 €	2.615.159 €	6.785.340€	6.938.943€	21.823.929€	643.586€	3.479.116€
Aquisição de bens e serviços	784.898 €	31.150 €	532.671€	319.443 €	353.596 €	530.225€	705.242€	1.860.716€	1.333.743€	1.770.000€
Transferências correntes	7.045 €	-----	3.150 €	-----	17.060 €	6.290€	3.000€	270.474€	-----	229.410€
Outras despesas correntes	-----	-----	4.869 €	-----	4.000 €	-----	135.000€	741.095€	17.533€	124.938€
Equipamentos	5.000 €	-----	23.000 €	-----	13.578 €	2.000€	135.000€	43.387€	30.000€	60.000€
TOTAL	4.703.639 €	1.296373€	4.685.195€	2.770.261€	3.003.393€	7.323.855€	7.796.183€	24.739.601€	2.024.862€	5.663.464€
Receita										
Financiamento OE	3.237.041 €	1.123.918 €	3.216.571 €	2.040.539 €	2.405.150 €	4.846.745 €	3.955.273 €	17.241.357 €	724.862 €	5.253.464 €
Receitas Escolares	1.436.598 €	171.955 €	1.408.000 €	689.572 €	566.165 €	2.378.350 €	3.825.910 €	6.054.764 €	-----	-----
Venda de Bens e Prestação de Serviços	30.000 €	500 €	100.000 €	40.000 €	8.000 €	95.260 €	15.000 €	1.039.987 €	1.100.00 €	105.000 €
Rendimento de Capital	-----	-----	-----	150 €	-----	500 €	-----	299.000 €	75.000 €	90.000 €
Outras Receitas	-----	-----	-----	-----	500 €	3.000 €	-----	104.493 €	125.000 €	215.000 €
TOTAL	4.703.639 €	1.296373€	4.724.571€	2.770.261€	2.979.815€	7.323.855€	7.796.183€	24.739.601€	2.024.862€	5.663.464€

GLOSSÁRIO

A

A3ES: Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior

AEEP: Associação de estabelecimentos de ensino particular e cooperativo

C

CET's: Cursos de Especialização Tecnológica

CIAC: Centro de investigação em Artes e Comunicação

CIED: Centro de investigação em educação

E

ECPDESP: Estatuto da carreira do pessoal docente do ensino superior politécnico

EGEAC: Empresa municipal responsável pela gestão de equipamentos e animação cultural

ESCS: Escola Superior de Comunicação Social

ESD: Escola Superior de Dança

ESML: Escola Superior de Música de Lisboa

ESTC: Escola Superior de Teatro e Cinema

ESTeSL: Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa

ETI: Equivalente a tempo integral

F

FCN: Fundação para a Comunicação Científica Nacional

FCT: Fundação para a Ciência e Tecnologia

G

GCI: Gabinete de Comunicação e Imagem

GAQ: Gabinete de Apoio à Qualidade

I

ICA: Instituto do Cinema e Audiovisual

ICML: Instituto de Comunicação e Media de Lisboa

I&D: Investigação e Desenvolvimento

IES: Instituição de Ensino Superior

IPL: Instituto Politécnico de Lisboa

ISCAL: Instituição Superior de Contabilidade e Administração de Lisboa

ISCEE: Instituição Superior de Ciências Económicas e Empresariais

ISEL: Instituição Superior de Engenharia de Lisboa

M

MCTES: Ministério da Ciência Tecnologia e Ensino Superior

IPL: Instituto Politécnico de Lisboa

P

PALOP's: Países africanos de língua oficial portuguesa

PROTEC: Programa de apoio à formação avançada de docentes do ensino politécnico

Q

QUAR: Quadro de avaliação e responsabilização

R

RJIES: Regime Jurídico das instituições de ensino superior

RCAAP: Repositório Científico de Acesso Aberto de Portugal

S

SAS: Serviços de Acção Social

SGQ: Serviços de Gestão de Qualidade

SHST: Serviços de Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho

SWOT: Strengths Weaknesses, opportunities, threats

U

UMIC: Agência para a Sociedade do Conhecimento

UO: Unidade Orgânica

